

Invadida pelos comunistas a zona norte-americana de Berlim

Feridos vários alemães - Cortada pelos vermelhos a energia elétrica para a Baviera

Volta, novamente, ao campo do mundo, a intempestiva "guerra fria" entre o Oriente e o Ocidente, em Berlim, segundo notícias que nos chegam da antiga capital alemã.

Adiantam os informes aqui chegados que a polícia do setor soviético, pondo as unhas de ferro, invadirá o distrito norte-americano, resultando desse cho-

que verificado na zona internacional vários feridos alemães. Essas notícias, deixam entrever que mais esse incidente, provocado pelos comunistas, poderá acarretar novos dissabores,

Ainda da antiga capital do antigo Terceiro Reich, informam terem as autoridades soviéticas acentuado que a energia elétrica fornecida à Baviera, na zona

ocupada pelos norte-americanos, seria cortada hoje. E' como se vê, mais um dos muitos casos que os russos empregam para criar conflito.



Almirante Sir, William George Tennant, Comandante Chefe da Esquadra da América e Antilhas

Um cruzador britânico em visita ao Rio de Janeiro

Deverá chegar ao Rio de Janeiro no próximo dia 18 em visita de cortesia, o cruzador da Marinha Britânica "H.M.S. Glasgow", capitaneado pelo Esquadro da América e das Antilhas, demorando-se entre nós até o dia 25. O "Glasgow" traz a bordo o almirante Sir William George Tennant, comandante em chefe da esquadra da América e Antilhas, e é comandado pelo Capitão de Mar e Guerra C. L. Hirth.

O Almirante receberá os representantes da imprensa às 12.30 em ponto. No entanto, a partir das 19.15 os senhores jornalistas poderão ir a bordo, onde encontrarão o Adido de Imprensa da Embaixada Britânica e um oficial do navio especialmente destacado para recebê-los e atendê-los.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

OTEMPO-HOJE
Instável.
Máxima: 25,9
Mínima: 20,0

GAZETA DE NOTÍCIAS

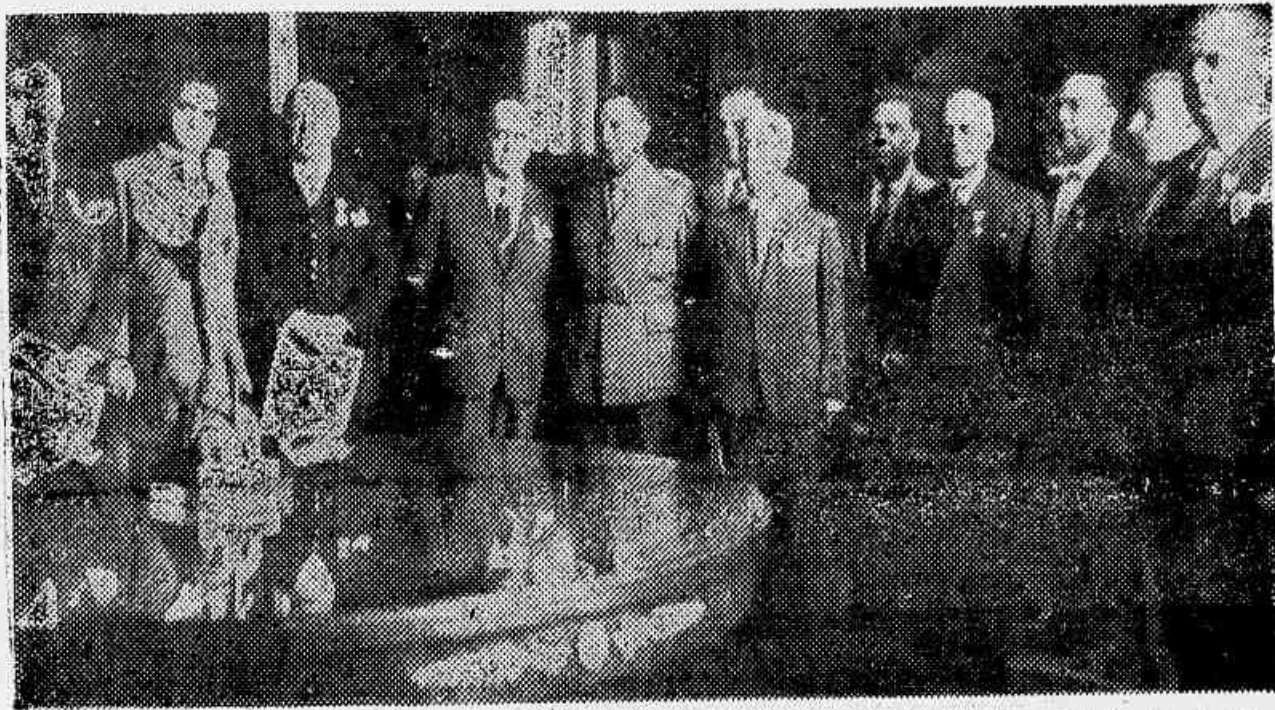
50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Sábado, 15 de janeiro de 1949 | Núm. 12 | 12 PÁGINAS

Candidato á sucessão presidencial o Sr. Osvaldo Aranha

O Exército e a Imprensa do Brasil são entidades verdadeiramente democráticas

COMO FALOU O MINISTRO DA GUERRA PEREIRA DA COSTA NA SOLENIDADE DE CONDEORAÇÕES A JORNALISTAS



Aspecto tomado durante a solenidade de condecoração a jornalistas, vendo-se o Ministro da Guerra entre os agraciados

Teve lugar no Gabinete do Ministro da Guerra, uma sessão solene, durante a qual o General Roberto Pereira da Costa fez entrega a diversos jornalistas e diretores da Associação Brasileira de Imprensa de medilhas de esforço de guerra, acompanhadas dos respectivos diplomas. Dando início a solenidade, usou da palavra um dos agraciados, o Sr. Herbert Moses, que, em rápido improviso, agradeceu a

honra que lhe era concedida e aos seus colegas, terminando por afirmar: "Com a existência do compromisso entre militares e jornalistas, lutam estes, mas luta muito mais a coletividade brasileira, beneficiada pelo bom entendimento entre os mantenedores da segurança nacional e os tradicionais defensores das franquias públicas. A opinião pública agradece o devotamento das classes armadas pela vigilan-

cia exercida em prol dos ideais da liberdade, pelos quais lutou a FEB, em campos da Itália. O ato do Sr. Presidente da República.

(Conclui na pág. 12)

Será indicado pelo Sr. Getúlio Vargas que não pretende ocupar novamente o Catete — O que corria, ontem, nos meios políticos — Conta com as simpatias ianques o ex-Presidente da O.N.U.

O problema da sucessão presidencial vem sendo ultimamente agitado. Fervilham os boatos. Faz-se prognósticos. Os meios partidários movimentam-se. Até agora, porém não há uma informação segura, decisiva; tudo se reduz a conjecturas a palpites, a balões de ensaio.

Ontem, veio uma novidade. O Sr. Getúlio Vargas não será candidato ao Catete. Preferirá ficar na pacata bucolica da fazenda Santos Reis. Não será candidato, mas, como padroiro influente do P. T. B., fará a indicação de um nome que esteja em situação de conquistar os votos do eleitorado nacional. Ontem corria nos círculos políticos que o Sr. Osvaldo Aranha não pretendendo candidatar-se ao Palácio das Águias indicará o Sr. Osvaldo Aranha para sucessor do General Eurico Dutra.

Sabe-se que o Sr. Osvaldo Aranha desfruta das simpatias dos norte-americanos. Quando embaixador do Brasil nos Estados Unidos teve a oportunidade de transcorrer

(Conclui na pág. 2)



Oswaldo Aranha

Que há com a C.C.P.?

Não se reuniu esta semana o órgão controlador de preços do Governo

A Comissão Central de Preços, havia marcado para quinta-feira, para ontem. Mas, ainda desta a sua reunião semanal. Devido, porém, a um assunto de ordem

administrativa marcou a mesma para ontem. Mas, ainda desta vez, a C.C.P. não se reuniu e (Conclui na pág. 7)

Mudança de atitude do mundo com a Espanha

A política exterior espanhola em 1948 — Declarações do Chanceler Martin Artajo

MADRID, 14 (Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Os periódicos comentam e

glossamente as declarações do Ministro de Assuntos Exteriores. (CONCLUI NA PÁG. 12)

REUNIÃO CONJUNTA PARA TRATAR DO DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

O Sr. Celso Ribeiro Duarte, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, dentro dos próximos dias terá uma reunião com os diretores. (Conclui na pág. 6)

Não se misturam alhos com bugalhos...



Sr. Euvaldo Lodi

O DEPUTADO EUVALDO LODI NADA SABE, SOBRE A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

O Senhor Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústria, de regresso de sua viagem à Bahia, esteve, no Ministério do Trabalho, onde foi recebido pelo Professor Honório Monteiro.

Na ante-sala do Ministro, formou-se então, uma roda onde o deputado Euvaldo Lodi, dava as suas impressões aos jornalistas sobre a Boa Terra. Comentou inclusive uma dessas inevitáveis "gaffes" que estamos sujeitos. Num almoço no Palácio da Aclamação, quando deitava-se com um "vatapá", disse ao governador Otávio Mangabeira que o prato estava muito bom e o reputava de primei-

ra. Imediatamente o governador balanço retrucou: — Mas deputado, S.S., está no Palácio do Governo e na Capital da Bahia. Só aqui se poderia servir o melhor "vatapá" do mundo...

Imaginem só a "gaffe" elogiar um "vatapá" na Bahia. As comidas estavam apimentadas e o repórter não perdoou tempo, em indagar a opinião do presidente da Confederação Nacional da Indústria sobre a sucessão presidencial, não em fofocas nestes últimos dias. O deputado Euvaldo Lodi pateceu nesse instante não quando o pão aparece como elemento

(CONCLUI NA PÁG. 11)

Os proprietários de padarias obrigados a adquirir a farinha de mandioca a 259 cruzeiros a saca — Retirada pelos moinhos a farinha de trigo americana — Em 1.º de fevereiro, entrará em vigor estranha Portaria da Comissão Central de Preços sobre o pão



O nosso repórter palestrando com os proprietários de uma padaria

O pão, alimento básico do homem, por excelência, constitui para nós, um problema quase sem solução, pois, periodicamente, está de na pauta dos casos insolúveis. Ainda, agora, pesa uma ameaça sobre a população carioca, onde o pão aparece como elemento provocador de conflitos entre os

classe dos padeiros e dos consumidores desse produto, e advinha-se, também, há o declínio da famosa C.C.P., através desses meandros que complicam ainda mais as coisas. A FARINHA AMERICANA E RASPA DE MANDIOCA E' sabido que os padeiros, adquiriam aos moinhos, a far-

inha americana na proporção de 50%, custando o saca Cr\$ 186,00, o que compensava, naturalmente, aos proprietários de padarias, dando-lhes o lucro razoável de setenta por cento. Mas... aí surge um obstáculo áquelas negociações, e quais, em virtude de uma por (Conclui na página 12)

Um canto de cisne...

(Especial para a "Gazeta de Notícias")
Benedicto Mergulhão

Que estará acontecendo nas altas esferas governamentais? Esta indagação empolgou os círculos políticos, ontem, como resultante da anunciada nomeação do Sr. Pereira Lira para o Tribunal de Contas. Efectivamente a novidade dá que pensar, autorizando a suposição de que o Secretário da Presidência, desentendiado dos homens enojado da política, renuncia a remédios de condor no panorama nacional, dispondo-se a envelhecer num ostracismo sereno e confortável.

Pessoalmente estranho o episódio. Sempre imaginei que o Sr. Pereira Lira, cujo talento e combatividade equilibrada conheço de sobra, jamais pudesse suportar um clima de pasmaceira, trocando o seu panache de lutador ardoroso por um emprêgo vitalício na pátria amada idolatrada, salve, salve! Pereira Lira brilhou no Parlamento, onde conquistou fóros de democracia de boa cêpa. Durante o Estado Novo conservou-se arreio e, segundo um vespertino de ontem, prestou, naquele tempo, o seu concurso ao Socorro Vermelho, circunstância que robusteceu na imaginação das massas populares excitadas a certeza de que era portador de autêntica formação liberal.

Após o 29 de Outubro, ressurgiu nas lides partidárias, aderindo à corrente que sustentava o candidato majoritário e atuando, com eficiência, na direção do P. S. D. Participei de alguns comícios pró-Dutra, nos quais se fez ouvir, em discursos acadêmicos, o homem que, até ontem, era considerado personalidade de das mais influentes nos destinos do regime. Empossado o Sr. General Eurico Dutra estava feito o cartaz de Pereira Lira. Chegou a ser apontado como papável à sucessão. Estava em ponto de bola. Um dia, entretanto, quiseram os máis fados que o agora futuro Ministro do Tribunal de Contas, passasse pela chefia de Polícia, cargo em que, impedido pela mentalidade reacionária ambiente, teve de assumir a responsabilidade de atos violentos, condenáveis, que o incompatibilizaram com a população e quase lhe apagaram o vistoso lastro de fidelidade aos postulados democráticos.

Foi assim que chegou ao Catete, num posto em que confirmou a sua fama de inteligência sagaz, dutil, maliciosa, não raro solerte, mas sempre tão hábil que decisivamente, influir na aglutinação de gregos e troianos em derredor do Presidente. E' por tudo isto que o imprevisível de seu próximo alijamento dá origem às mais desencontradas conjecturas. Como se interpretar o fato? Bilhete azul? Imperativo do problema presidencial que se avizinha? Comodismo? Senso de previdência? Cansaço? Desencanto? Fastio? Pode ser correta qualquer das hipóteses, mas... também pode ser que não seja.

De aceitável só uma coisa existe: renúncia aos entrecereiros do porvir, cautela com o dia de amanhã. Confesso, que a realidade me entristece. Não compreendo o Sr. Pereira Lira criando bolor, virando penicilinga, num gabinete fechado, longe da política, com a crista caída, conferindo, placidamente, os algarismos da receita e da despesa. Porque o Tribunal de Contas, cá entre nós, não passa de um arquivo para os fracassados, os acomodaticios, aqueles que preferem antecipar o seu canto de cisne a enfrentar o futuro nas linhas avançadas da democracia em marcha. O temperamento do Sr. Pereira Lira, tenho certeza, não se ajusta a tal situação, daí me restando a suspeita de que S. S., a contragosto, tenha se resignado a contemplar o funeral de suas ilusões no cenário político que lhe era promissor.

Assisto à sua transfiguração com insopitável melancolia. E' um combatente que ergue a bandeira branca, que ensarilha as armas do bom combate e que, muito breve, perscrutando o porvir, recordará aquele personagem de Rostand, que desabafava aflito: — "Mon panache! Mon panache!". E então será tarde demais... Tarde para recomeçar. Tarde para empolgar a Paraíba lendária de João Pessoa. Tarde para abrir, no labirinto da opinião pública, uma clareira de onde pudesse descortinar os caminhos do Catete. E' pena. Pereira Lira, aceitando o cargo, esquivando-se às incertezas da luta, nivela-se àqueles mocinhos cheios de roupas e vasos de cérebro que, em Palácio, sonham ser contemplados no testamento de Dutra. E' pena, repito, porque o ilustre paraibano, que poderia continuar voando sobre os Andes, despenhará das alturas para vir comer uma pobre minhoca na planície.

Vai excursionar o Governador Otávio Mangabeira

SALVADOR, 14 (Asapress) — O Sr. Otávio Mangabeira partirá este mês uma nova excursão ao interior. Irá desta vez ao sul do Estado, devendo partir no dia 25 do corrente, pela manhã, para Alheus, de onde sairá em visita aos municípios de Itabuna, Canavieiras, Belmonte e outros. Pretende o governador convocar reuniões para o estudo dos problemas de interesse da região, ouvindo dire-

mente a opinião local; e, dada a relevância de tais problemas, fará acompanhar de secretários do Estado, chefes de serviço e representantes federais e estaduais da zona. Os Ministros da Viação e da Agricultura, Srs. Clóvis Pestana e Daniel de Carvalho, e os diretores dos Departamentos Nacionais de Portos, Estradas de Ferro e de Rodagem foram convidados pelo Sr. Otávio Mangabeira a visitar, em sua companhia, a região cacaueira. Em uma outra excursão, irá o governador à zona do extremo sul, visitando os diversos municípios, desde Pôrto Seguro a Mucuri.

Visão vertical da América

II - PARAGUAI:

A terra, os problemas e a inquietação popular

Por D'ALMEIDA VITOR

(Copyright da "Press Continental" — Exclusividade da GAZETA DE NOTÍCIAS no Rio de Janeiro)

A incompreensão do Paraguai por parte do estrangeiro, decorre do fato de que esse, ao invés de descer aos meandros dos problemas locais, como que resvala pela superfície dos fatos, desinteressado de suas origens. Verdade é que existe uma volumosa bibliografia de tentativas de interpretação dos diversos aspectos da vida paraguaia, levada a efeito por seus filhos. Esta obra, todavia, está ressentida da ausência de animo suficiente, para dar uma idéia exata do fenômeno "sui generis" paraguaio. Na consulta dessa bibliografia ou na apreciação apriorística dos fatos, das coisas, cabe a maior responsabilidade da caricatura grotesca que lhe trouxe quase sempre o estrangeiro, ou do pai-cel colorido e pitoresco da vida desse povo. Mesmo esse painel quase nunca está perfeito, de vez que é difícil encontrar palavras que exprimam com justiça a profundidade de cores, essa "mensa beleza policrômica de que é feita a paisagem paraguaia".

Para compreender a esse povo necessário será viver na intimidade com a sua alma, até certo ponto complexa, feita de contrastes chocantes. E' preciso fugir da periferia urbana dos seus "grandes" centros e buscar na "campesina", hoje abandonada a alma dispersa, a natureza animada dessa gente. E então que se irá encontrar na rudeza da sua expressão física, na inferioridade de suas condições sociais, na precariedade de sua vida, uma alma profundamente ingênua, dominada pelo animismo fetichista da origem racial não superada.

O primitivo guarani, absorvido fisicamente pelo castelhanos colonizador, sem embargo, transmitiu-lhes as características psicológicas, primárias impossíveis a consciência amedrontada com o inexplicável, a coragem animal e o idioma bárbaro e musical. Enquanto na obra colonizadora o espanhol forjava a aceitação de sua linguagem erudita, o gesto largo e cavaleiresco, a tradição de uma cultura forte e em ascensão, o forjador opunha-lhe a resistência pacífica de sua obstinação. O imenso amor telurico que não bastou como força para vencer a cultura representada pelo dominador, entretanto, evidenciou-se na imposição de hábitos da fórmula primária de sua organização social, sua alimentação, e, o mais importante: seu idioma: esse idioma que ainda hoje não se estuda nas escolas, mas que está no ar que se respira, que toda a gente o conhece e fala, e que diferencia o Paraguai dos países da comunidade americana, quer pela musicalidade gráfica e ambevedente que empreste ao castelhano — idioma oficial — quer pela sua mescla continua com o guarani. Não é difícil numa conversação demorada do paraguaio com um forasteiro, esquecer-se aquele da ignorância deste do seu idioma nativo, substituindo insensivelmente o castelhano pelo guarani.

Pois, bi-lingue, destarte, sem dúvida é o Paraguai dentro da civilização transplantada da península ibérica, é dos poucos países com condições suficientes para criar uma cultura própria, autóctona. Existe, já hoje, uma literatura guarani importante — novela, teatro, poesia (o idioma se presta de maneira admirável para a poesia, pela música). Até mesmo uma imprensa. — Até há alguns anos passados circulou um diário em língua guarani. E curioso, o povo sente melhor os oradores que lhe falam em sua língua nativa. Disto serviram-se os jesuítas em suas missões; disto se servem os demagogos. Por duas vezes escutei Morinigo dizer-se ao povo de Assunção em guarani. Não o compreendia, mas sentia-o, através da vibração popular. Ele próprio, em palestra, me disse que o povo preferia os que lhe falavam a sua linguagem. Por outra parte, os professores primários consideram o guarani como um empecilho no espírito infantil, discutindo-lhes o ensino sis-

tematizado do idioma oficial. Parece, de certo, que essa questão do idioma é de pouca importância. Ao contrário: sua importância é capital como agente catalizador das forças dispersas da nacionalidade. Vargem com o poder de compreensão admirável, que lhe caracterizou a ação internacional, viu no estímulo ao estudo do guarani uma força de atração do Paraguai à órbita da influência brasileira, daí que, antes de outras quaisquer "missões", enviou uma Cultural, destinada ao estudo desse idioma, a suas relações com o tupi — do mesmo tronco lingüístico. Esse gesto de Vargas sensibilizando o povo paraguaio, popularizou-o, atraindo simpatia para sua personalidade. A conservação do idioma guarani no sentimento popular, dessas características particularíssimas da civilização que ele polariza, é, sem possível contestação, o conteúdo da unidade nacional, a fianga de sua integridade político-geográfica. E para o Brasil é de suma importância a manutenção do Paraguai unido e forte.

Outro aspecto curioso do Paraguai é que ali não existe o problema indígena, como na maioria dos países americanos. Entre os 1.500.000 habitantes, há de aproximado de sua população, apenas sobrevivem 50.000 índios puros, ou seja uma proporção demográfica de 2%. O restante da população nacional assim se distribui: 45,9% de mestizos, de espanhóis, italianos, alemães, árabes, melancólicos (poloneses e canadenses), 0,9% de negros e 50,3% de brancos originários da colonização e das migrações escassas. E, no entanto, em média, é um povo triste. Sua música — mesmo a "polka" saltitante — especialmente a "guarani" revela essa tristeza inconcluída no subconsciente racial. Evidencia um processo lento e penoso de adaptação desse homem-símbolo da raça, o "py-nandi", guerreiro e agricultor de quem Natalcio Gonzalez assinalou em suas origens que "passava los quince dias del mes ocupado en cultivar la tierra, a fin de subvenir a las necesidades de su prole y los otros quince días los empleaba en guerrear contra las tribus chagueñas, para apagar de los malos a su familia" (in "El Paraguay y la uncha por su expresión"). E' bom por índole: reservado e irresponsável em sua maneira de encarar as coisas: simples e valente; sanguinário e piedoso.

Seus hábitos de vida refletem sua simplicidade natural. Sua vida é mais introspectiva: com a imaginação fértil, ele crê e cisma, pensa e sonha. Participando ativamente das lutas políticas, como num derivativo do sofrimento natural de suas condições inferiores de vida. De uma extraordinária capacidade física, sua tempera foi enrijecida na luta prodigiosa de recuperação, contra um meio social hostil, o que o torna inquieto. Essa inquietação arrasta-o insensivelmente à luta política, às revoluções continuadas, retardando-lhe o progresso, inibindo-o de orientar-se para um equilíbrio social, pela escolha certa de seus dirigentes, fadado colorido e pitoresco que lhe dá o Governo dos caudilhos, e o descrédito exterior de sua capacidade de orientar-se.

A A. B. I. e o Centenário de Henrique Chaves

A Associação Brasileira de Imprensa participou das homenagens à memória de Henrique Chaves no transcurso do primeiro centenário de seu nascimento, enviando a todas as associações congêneres, mensagem comemorativa do acontecimento, e o seu presidente compareceu à missa e cumprimentou o Sr. Henrique Paul Chaves, filho do saudoso jornalista, e os nossos colegas da "GAZETA DE NOTÍCIAS", da qual Henrique Chaves foi diretor durante muitos anos, enaltecendo o muito que fizera pela nossa imprensa. A sessão de diretoria da A. B. I.

O Estado do Rio vai pagar os empréstimos esterlino de 1927 e dolar 1929

Será paga, também, a 4.ª prestação do empréstimo concedido pela Caixa Econômica — Uma Portaria do Secretário das Finanças

Em portaria, o Sr. Juvenal de Queiroz Vieira, Secretário das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, recomendou ao Diretor do Departamento de Contabilidade providências no sentido de ser recolhida ao Banco do Brasil S. A., Agência de Niterói, a importância de Cr\$ 2.421.720,30, correspondente ao pagamento de juros, respectivas comissões e despesas, do empréstimo esterlino de 1927 — 7%, e amortização, juros, comissões e despesas do empréstimo dolar 1929 — 6,5%.

Da importância total já mencionada, Cr\$ 1.371.528,30, equivalentes a £ 18.180, a taxa de Cr\$ 75.4416, são destinados ao pagamento acima aludido relativo ao empréstimo esterlino de 1927 — 7%, Cr\$ 1.050.192,00, equivalentes a US\$ 56.100, ao cambio de Cr\$ 18,72, são referentes ao pagamento também já mencionado, do empréstimo do ano 1929 — 6,5%.

Determinou, ainda aquele titular, que ao Banco do Brasil S. A., Agência de Niterói, fosse recolhida a importância de Cr\$ 664.596,00, sendo Cr\$ 618.696,00, correspondente a 14.ª (décima quarta) prestação de amortização e juros do empréstimo "Conta de Unificação" a vencer-se nesta data, de acordo com o contrato de 30 de junho de 1933, ratificado em 12 de maio de 1942 e, Cr\$ 45.900,00 correspondentes aos juros vencíveis do empréstimo a que alude o contrato de 5 de junho de 1942.

Ainda em portaria, foram recomendadas providências do Departamento de Contabilidade no sentido de ser recolhida à Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, até 31 do corrente, a quantia de Cr\$ 1.469.062,50, sendo Cr\$ 500.000,00 relativos ao pagamento da 4.ª prestação do empréstimo de Cr\$ 20.000.000,00, a taxa de 7% a.a. (Contrato de 12 de junho de 1940), e Cr\$ 647.500,00 relativos ao pagamento de juros que se vencerão em 31 deste mês e Cr\$ 325.000,00 referentes ao paga-

mento da 4.ª prestação do empréstimo de Cr\$ 5.000.000,00, a taxa de 8,5% a.a., e Cr\$ 196.562,50, relativos aos juros do mesmo empréstimo.

DECLARAÇÕES DE TRUMAN A IMPRENSA

WASHINGTON (USIS) — Em sua entrevista habitual com os representantes da imprensa, o Presidente Truman, ao ser interpellado, disse não ter conhecimento de uma nova "ofensiva de paz" da União Soviética, mas que, conforme já tivera ocasião de declarar, sempre terá satisfação em avistar-se com Stalin em Washington.

Ao lhe perguntarem se o Secretário da Defesa Forrestal continuaria em seu Gabinete, Truman respondeu que as declarações do secretário à imprensa após a sua entrevista com o Presidente eram bastante claras. Forrestal disse, então, que sua renúncia estava sujeita a uma questão de rotina, em virtude do novo mandato presidencial, mas que esperava continuar no Gabinete de Truman depois de 20 de janeiro — data da posse de Presidente.

Sobre o caso do embaixador norte-americano na União Soviética, disse Truman que Bedell Smith não desejava regressar a Moscou por motivo de saúde, mas deu a entender que ele retornaria ao posto, caso fosse necessário.

Inquirido sobre se recomendaria ao Congresso o estudo de uma nova lei para a padronização interamericana dos armamentos, Truman disse que o faria, mas não entrou em detalhes. Uma lei dessa natureza foi apresentada ao último Congresso que a não considerou.

Virá ao Rio o Sr. Morvan Figueiredo

O Presidente do Centro das Indústrias de São Paulo será aqui homenageado

Segundo notícias procedentes de São Paulo, o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-titular da Pasta do Trabalho que vem de ser eleito para o Centro das Indústrias do Estado, assumirá também, dentro em pouco, a presidência da Federação das Indústrias. Dessa forma, essas duas entidades representativas da indústria, serão presididas pelo ex-titular.

Candidato à sucessão presidencial o Sr. Osvaldo Aranha

(Conclusão da página 1) amixado adquirindo prestígio. Essa situação de relevo, ainda mais se reafirmou com a investidura do Sr. Osvaldo Aranha na presidência da Assembléia da O. N. U. Será, pois, um candidato que merecerá os aplausos do alto mundo norte-americano. Provavelmente — o boato não esclarece — a candidatura do Sr. Osvaldo Aranha — será apresentada pelo P. T. B. ou virá de uma recomposição entre partidos políticos. Os tempos dirão...

foi dedicada à sua memória, tendo disertado em tom de palestra com os seus colegas durante quase uma hora, o Diretor Sr. Julio Barbosa, que rememora passagens da vida de Henrique Chaves, sendo final, muito aplaudido.

O SR. PRESTES MAIA NO P.T.B.

Declarações do ex-Prefeito de S. Paulo

S. PAULO, 14 (Ulpres) — Ouidio por nossa reportagem a respeito do seu propalado ingresso no P.T.B., como resultado do encontro com o senador Salgado Filho o Sr. Prestes Maia, ex-Prefeito de São Paulo, declarou o seguinte: "Não sou político. Embora me interesse como todo cidadão, pela Política com P grande e pela administração pública, nunca fui militante, nem propenso às lides partidárias, em que as divergências do temperamento e pontos de vista, às vezes passageiros, costumam prejudicar os objetivos essenciais. Além disso, e talvez por isso mesmo conto em todos, ou quasi todos os partidos, amizades desinteressadas, que se me desvanecem". Referindo-se ao seu encontro com o senador gaúcho, o Sr. Prestes Maia acentuou que o mesmo se reservou de mera cortesia, consequente da longa amizade que ambos cultivam.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Director: FIORAVANTI DI PIETRO
Fundado em 1875

Solução complexa

UMA Portaria da C. C. P., que entrará em vigor, no dia 1.º do mês vindouro, determina a mistura de 15 % de farinha de rapa de mandioca com a de trigo, para o fabrico de pão. O fundamento alegado para justificar essa mistura compulsória é o da necessidade de proteger o trigo nacional, mantendo restrições à importação de estrangeiro. E como o cereal produzido no país é ainda escasso para as necessidades do nosso consumo, misturada a farinha de mandioca à do trigo e mantidas aquelas restrições, estará assegurada a moagem de toda a safra nacional. Ao mesmo tempo em que se economiza o ouro da importação do produto estrangeiro, afastar-se-á — diz-se — a possibilidade de sua concorrência, a preços mais baixos, com o nacional.

A primeira vista, afigura-se defensável o plano que se concretiza na Portaria aludida. O processo adotado, entretanto, parece-nos muito complicado. Chegar-se-ia, certamente, ao mesmo resultado, sem necessidade de recorrer a tão complexas medidas, tomando-se por bases os dados relativos ao consumo nacional do trigo. Esse consumo, como se sabe, é de um milhão e duzentas mil sacas anuais. A produção atual do Brasil é de quinhentas mil toneladas. Teríamos, portanto, que importar setecentas mil sacas. Até esse limite, não haveria restrições. E para assegurar o escoamento do trigo produzido no país, bastaria que se tornasse compulsória a venda pelos moinhos aos panificadores de quantidades proporcionais do produto estrangeiro e do nacional, ou sejam cerca de 40 % de farinha nacional e 60 % de farinha estrangeira. A mistura de ambas, à base do preço mínimo fixado para o trigo nacional e do custo do estrangeiro, facilitaria o seu emprêgo na panificação, sem maiores embaraços para essa indústria.

A essa sugestão, de tanta simplicidade — alvitre de que não pretendemos reivindicar a prioridade — preferiu-se adotar uma solução complexa que, além de outros inconvenientes, tem a de obrigar o público ao consumo de um produto de inferior qualidade, como é o pão misto, fabricado com farinha de rapa.

Através das dificuldades, que fatalmente surgirão, na aplicação da Portaria da C. C. P., virão também as oportunidades para os abusos e para as burlas, tanto mais fáceis de praticar, quanto mais complicadas são as exigências. E praticamente a medida não alcançará os resultados visados.

Mas, além dessas razões, que demonstram o desacerto da Portaria da C. C. P., é oportuno lembrar as lições de experiências anteriores, pelas quais pagamos muito caro.

Tornada obrigatória a mistura de farinha de rapa de mandioca, sob o Estado Novo, instalaram-se no país várias usinas para sua produção. Vultosos capitais foram nisso invertidos e a perspectiva de bons negócios animou, durante algum tempo os que se lançaram a tais empreendimentos.

Eis, porém, que surgem protestos dos fornecedores argentinos de farinha de trigo contra o emprêgo da mandioca. E, inopinadamente, sem levar em consideração os interesses dos que haviam atendido aos apêlos do Governo para instalar no país a nova indústria, tornou-se sem efeito a obrigatoriedade da mistura, arruinando-se os que tinham tido a ingenuidade de acreditar

AFOGADA

Já se foi o tempo que o Rio, era cidade boa para se viver. Já lá vai, hoje, ou melhor, de alguns anos para cá, tornou-se, malgrado o progresso, numa metrópole que ameaça até mesmo aos cariocas autênticos, tantas coisas ruins contém, que se acumulam de ano para ano, sem que ninguém tome tempo delas e cuide de lhes por fim. O Rio foi de fato, uma "cidade maravilhosa". Hoje é uma cidade de desconforto e de mal-estar geral, no quotidiano de sua vida simples, com pruridos carnavalescos mal começa o ano... Quando chove, por exemplo, o Rio vira a cidade das lagoas, poças e poças, pois além do esburacamento geral do coleante asfalto, temos os boeiros das ruas eternamente enlameados. Em razão disso, a chuva transforma a cidade num alagado geral, em que o pedestre se afoga e se molha impiedosamente. É um suplício, ruas cheias de poças, sargetas que são verdadeiros correios parados, e o pedestre a "patinar" na água a saltar como cabrito de ilhota em ilhota, para não empapar os seus engraxados botins como diria o velho Eça. Tudo enche tudo entorna quando chove, e por vezes, passada a tormenta do aguaceiro, fica a população à espera de um escoamento lento, de vez que ralos e boeiros existem, mas entupidos eternamente. Já era tempo do poder público olhar para o Rio nos dias de chuva, já que para as girafas olhar em tardes amenas e com frescas brisas...

CONSUMOU-SE O PERIGO!

PROCURAMOS despertar, mais de uma vez, o interesse das autoridades competentes pelo grave perigo que ameaçava a existência dos que transitam, diariamente, pela rua Bambui, em Grajaú. Indicamos o estado de abandono em que encontrava naquela movimentada artéria urbana uma grande vala, por onde existe uma vala de água infecta, suja, cheia de detritos, focos de mosquitos e outros insetos daninhos.

Sugerimos a idéia de se fechar a vala e arborizar a rua, onde se erguem novas e aprazíveis habitações, no mais belo estilo arquitetônico.

Ao mesmo tempo, recordamos que há meses, caiu uma ambulância do Exército no trecho da mesma vala que se estendia pela Borda do Mato. Esse incidente fez que a vala fosse de logo tapada, como se pode verificar nesse recanto da imensa urbs carioca.

Todavia, permaneceu descoberta a parte que ainda afeta a rua Bambui. Apesar de haver tombado no pequeno rio um carro da limpeza pública, de tração animal, nada se providenciou a respeito. As quinze horas de ontem, ali se projetou o ônibus n. 111, da linha 107, com passageiros, debaixo de forte aguaceiro. A Polícia não

nas promessas sedutoras que lhes haviam sido feitas.

O que vamos agora fazer é, pois, reeditar a aventura fracassada, obrigando o consumidor a adquirir um produto intragável. Além disso, é possível que venha a faltar a quantidade necessária de rapa de mandioca. Porque não é crível que, depois dos prejuízos e das desilusões que sofreram, voltem os industriais a fabricar esse produto, na quantidade exigida pelo consumo.

Estamos certos que o Sr. Ministro Honório Monteiro, com a sua reconhecida clareza, há de atentar para os aspectos deste problema, um dos mais vitais para o povo brasileiro que se vê a braços com as alternativas de uma situação até, agora, evidentemente complicada.

ESCOLA

PREPARATÓRIA

Em declarações à imprensa teve ensejo o ilustre Brigadeiro Guedes Muniz de apreciar o problema do ensino para o ingresso na Aeronáutica e de falar nos últimos resultados obtidos por alguns candidatos, em meio de mais de um milhão, para o curso prévio. Como é do conhecimento de todos, foi desolador esse concurso para o prévio da Escola de Aeronáutica, e isto porque só passaram quatro dezenas de candidatos nas provas de seleção intelectual, o que revela um índice baixíssimo de aproveitamento da nossa mocidade.

Tendo em vista esse fato e também a necessidade de os quadros de nossas Forças Aéreas serem preenchidos por oficiais cultos e competentes, com boa base cognitiva da criação da Escola Preparatória de Cadetes da Aeronáutica, que preparará em um curso excelente e de maior duração, os futuros oficiais da Aeronáutica. Só podemos aplaudir tão feliz, tão oportuna providência, de vez que assim maior contingente de jovens brasileiros poderá ser aproveitado, com êxito, inclusive para o ensino superior do País, porque será mais uma Escola excelente e um centro de cultura especializado. Em consequência, o Curso Prévio existente será abolido. Como se vê, uma iniciativa dessa ordem é de suma importância e a aplaudimos por ser das que enriquecem o patrimônio moral e cultural do País.

Excesso de automóveis no mercado brasileiro

S. PAULO, 14 (Asapress) — Antes de seguir para o Rio de Janeiro, onde tratará — disse — da extinção do Serviço de Licenciamento de Despachos de Produtos Importados, o Sr. J. M. Ferra, presidente em exercício da Federação das Indústrias de S. Paulo, concedeu longa entrevista à imprensa sobre a liberação da venda de automóveis americanos no Brasil. Disse que não se justifica mesmo mais a existência do controle da venda de automóveis, de vez que há excesso de carros no mercado brasileiro. E acrescentou: Segundo estatísticas oficiais, entraram no País em 1946, 9.896 automóveis; em 1947, entraram 27.950 e em 1948 31.450, podendo-se acrescentar a esta última cifra os carros importados fora do controle. Quanto aos caminhões, em 1946, entraram 18.928, 1947, 36.730 e em 1948, 35.050. Não estão incluídos nestes números os ônibus nem os automóveis europeus cuja importação foi liberada em maio do ano passado.

Segundo o Sr. Mariano Ferra, a liberação facilitará a aquisição dos carros novos, tornando mais acessíveis os preços dos carros usados.

registrou o acidente nem a Inspetoria de Veículos compareceu ao local...

Esperamos que a Prefeitura demonstre sua eficiência e interesse pela população carioca, evitando que mais acidentes sucedam.

Caleidoscópio

Não devemos esperar por uma crise entre a Argentina e várias nações amigas. E se surgir, acabará num debate jurídico, com citações e invocações, mas é fora de dúvida que a proposição nacionalizadora de Peron abrirá, nas Américas, um período de exaltação diante do elemento alienígena, exaltação muito incômoda a todos que, de fato, querem a paz e sossego para trabalhar. Ninguém tem o direito de se imiscuir na política interna das nações; mas os fatos podem ser apreciados, e devem sê-lo, quando passam a interessar a outrem.

O mundo inteiro passou a ter interesse na proposta peronista no sentido de obrigar o estrangeiro a se naturalizar argentino, depois de dois anos de residência no país, interrompidos ou não. Não se trata de esmear o lado nacional dessa medida, mas os seus aspectos internacionais, de vez que esse cerco que se promove fatalmente terá resposta de todas as nações cujos súditos forem alcançados pela medida. Essa reação será vigorosa, e ainda que a Argentina grite que pode viver sozinha e "abastecer o mundo", a verdade é que não resistirá nunca ao primeiro impacto, seja ele de que natureza for, como outras nações liberais e democráticas tem resistido. Quando no mundo atual se assinalam as tendências de uma convivência fraterna entre povos e governos, vemos que a decisão argentina vem de outras fontes e para objetivos diferentes.

E é natural o espanto geral diante de um nacionalismo dessa ordem, quando fatos, documentos e estatísticas nos mostram inquestionavelmente, sem alardismos a Mestra da Vida, como dizia Cícero, que uma política moldada na "cultura" apaixonada de nacionalismo e da revivência de mitos políticos, é caminho inevitável para um desequilíbrio na órbita internacional com etapas fatais à paz e à segurança. Pensar-se o contrário não é apenas negar fatos e coisas outras evidentes, senão alterar grosseiramente a técnica de raciocínio do homem. E nunca tivemos um exemplo de ver os extremos se tocarem amigavelmente. Sempre o choque é de consequências imprevisíveis, mas o espírito de liberdade e de boa convivência, de Justiça e de Direito sobrenadam a todos os vagalhões, até mesmo das vagas com pretensões a gigante.

Anuncia-se que Truman está disposto a receber Stalin em Washington. Estranho seria que se dissesse que Truman não queria receber o "czar vermelho" na Capital do Potomac. Os chefes de Estados sempre foram muito bem educados e os serviços cerimoniais e protocolos, em geral, são excelentes. Quantas vezes Stalin quer ir a Washington ou a qualquer lugar, nos Estados Unidos, será recebido por Truman. Apenas este, e com razão, não se interessa em ser ou não recebido por Stalin em Moscou, ou simplesmente fora do território americano.

Mas ninguém acredita que Stalin saia de Moscou. O Politburo anda muito agitado, e o ditador e imperialista bolchevista tem medo de seus mais íntimos colaboradores, da N. K. V. D., do exército vermelho e de tudo mais que fe z da Rússia o seu "paraíso". De mais a mais, Stalin não quer paz, mas continuar mistificando. E todos nós sabemos disso, e muito melhor os Estados Unidos.

Mais uma vez o Santo Padre indicou os verdadeiros caminhos do homem, ao escrever ao Ministro geral norte-americano da Ordem dos Irmãos Capuchinhos Menores, que "novos esforços devem ser feitos para afastar as massas das ideologias falazes, dos tumultos e da violência". Nessa afirmativa, dentre as muitas que fez, Pio XII não apenas esclarece a posição da Igreja, e de seus corpos, como revela a determinação de luta contra os tumultos, as violências que promanam das ideologias falazes e com tendências expansionistas, sejam elas de que cor forem.

Contagem de tempo como voluntários especiais

Promoções "post mortem"

O comandante da 2ª Zona Aérea consultou se os sargentos radiotelegrafistas de terra têm direito, para efeito do disposto do artigo 210, alínea a, do C.V. N.M. Aer., à contagem do tempo que passaram como voluntários especiais daquela especialidade.

Em solução, declarou o Ministro Armando Trompowsky, apoiado no parecer da Diretoria de Intendência da Aeronáutica, que os voluntários especiais contam tempo de efetivo serviço, no exercício de suas especialidades, desde a data de incorporação à F.A.B. e, em função desse tempo, sargentos RT-TE (VE), como praças do ramo de Aeronáutica, farão jus às vantagens de que gozam as alíneas do artigo 210 do C.V.V.M. Aer.

Visitará São Gonçalo o Secretário de Agricultura

PERCORRERÁ OS ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS DO MUNICÍPIO FLUMINENSE — CONFERENCIARÁ COM A DIRETORIA DA UNIÃO AGRÍCOLA DE SÃO GONÇALO

A diretoria da União Agrícola de São Gonçalo visitou, incorporada, o Secretário de Agricultura, Indústria e Comércio do Estado do Rio de Janeiro, acertando com o Secretário de Agricultura, medidas e providências de interesse agrícola daquele município.

Ficou também resolvido que o Dr. Edgard Teixeira Leste, titular da pasta da Agricultura, acompanhado de técnicos, fará, na próxima quarta-feira, dia 19, uma visita às zonas rurais de São Gonçalo percorrendo diversas propriedades e estabelecimentos agrícolas.

Acheson não fará modificações na política exterior dos E. U. A.

Seguirá a mesma orientação de Marshall

WASHINGTON (U.S.S.) — Dean Acheson, falando na Comissão de Relações Exteriores do Senado, disse que, como Secretário de Estado, fará o possível para seguir o caminho de seu predecessor, George C. Marshall, no que se refere à política exterior dos Estados Unidos.

As afirmações de Acheson foram feitas na audiência pública que durou duas horas e na qual o novo Secretário nomeado respondeu a perguntas dos Senadores referentes a suas preferências como Secretário de Estado, a principal posição do Gabinete que ele deverá em breve assumir. Sua nomeação está dependente da confirmação do Senado.

Durante a audiência, o Senador Vandenberg, membro republicano e ex-Presidente da Comissão, referiu-se às notícias da imprensa e do rádio, segundo as quais a nomeação de Acheson significava certa modificação na política exterior dos Estados Unidos.

A esse ponto Acheson respon-

deu que o Presidente determinara a política exterior norte-americana, e acrescentou: "O Presidente declarou categoricamente que não tem nenhuma intenção de modificar qualquer ponto da política exterior dos Estados Unidos".

Esclarecendo outro ponto importante, Acheson assegurou à Comissão que não terá elementos subversivos a seu

lado, quando for Secretário. "Nenhuma medida deixará de ser tomada para garantir ao Departamento de Estado sua conduta nos negócios exteriores", afirmou ele.

No fim das audiências, comentando notícias a seu respeito, disse: "As coisas que li sobre mim mesmo como um apaziguador são tão inverídicas que é difícil para mim acreditar mesmo numa desinteressada malícia".

Firmas comerciais recalcitrantes

Autuados mais 38 estabelecimentos na Avenida Presidente Vargas

O Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho, entrou a fazer várias diligências na Avenida Presidente Vargas e efetuou mais 35 autuações em firmas que se encontravam irregulares, atingindo assim em todos os 48 horas, 83 estabelecimentos comerciais. O Sr. Raimundo Prôença, diretor da Fiscal-

ização, conforme determinações superiores está procedendo uma observação pessoal no Distrito Federal e ordenando verificações rigorosas onde se faz sentir a necessidade da ação fiscal.

Essa medida do diretor da Fiscalização, colando dois dias depois às firmas infratoras a fim de ver se foram tomadas as providências determinadas pela Consolidação das Leis do Trabalho, foi oportuna e mereceu ser louvada, pois ficou provado que muitas casas comerciais são recalcitrantes.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O

C/C. Movimento — Sem Limite 5% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00 5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00 6% a/a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

6 meses 6,1/2% a/a.
12 meses 7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL 7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0575
RIO DE JANEIRO

Nos bastidores do mundo

Por Al Neto

Eu tenho um jardineiro português, que se chama Joaquim Gonçalves Beltrão.

De vez em quando, Joaquim me diz:

"Se eu tivesse, que deixar o Brasil, só haveria um país no mundo para onde eu iria: os Estados Unidos".

Joaquim começou a dizer isso desde que ele viu uma desfilada sobre a forma em que vivem os jardineiros norte-americanos.

E Joaquim tem razão. São poucos os países onde um operário pode viver bem.

Nas chamadas Democracias do Povo — onde quem manda é a Rússia — o trabalhador é um escravo.

Mas nos Estados Unidos a situação do operário é cada dia melhor.

Um homem que está familiarizado com as questões trabalhistas — o Ministro do Trabalho dos Estados Unidos, Maurice Tobin — faz este comentário:

"O crescimento do movimento trabalhista norte-americano dá ao nosso trabalhador participação cada vez maior nas decisões políticas e econômicas desta nação, e lhe permite voz direta no próprio governo".

Além disso, o operário norte-americano vive bem.

Ao lado dos artigos de primeira necessidade, o trabalhador dos Estados Unidos pode obter uma série de coisas dessas que tornam a vida mais agradável.

Os filhos dos operários vão para as melhores escolas.

E são bem alimentados. E têm assistência médica efetiva.

De vez em quando, o filho de um operário chega a uma posição de destaque nacional.

O próprio Ministro do Trabalho — Tobin — é um homem de origem humilde.

Os sindicatos constituem hoje uma grande força na vida norte-americana.

O movimento trabalhista norte-americano representa hoje um movimento de 16 milhões de homens organizados.

Tobin indica que este movimento tende a tornar-se ainda mais amplo, mais completo.

Isto é possível porque nos Estados Unidos, existe liberdade.

O exemplo dos operários norte-americanos é motivo de júbilo para os operários de todo o mundo.

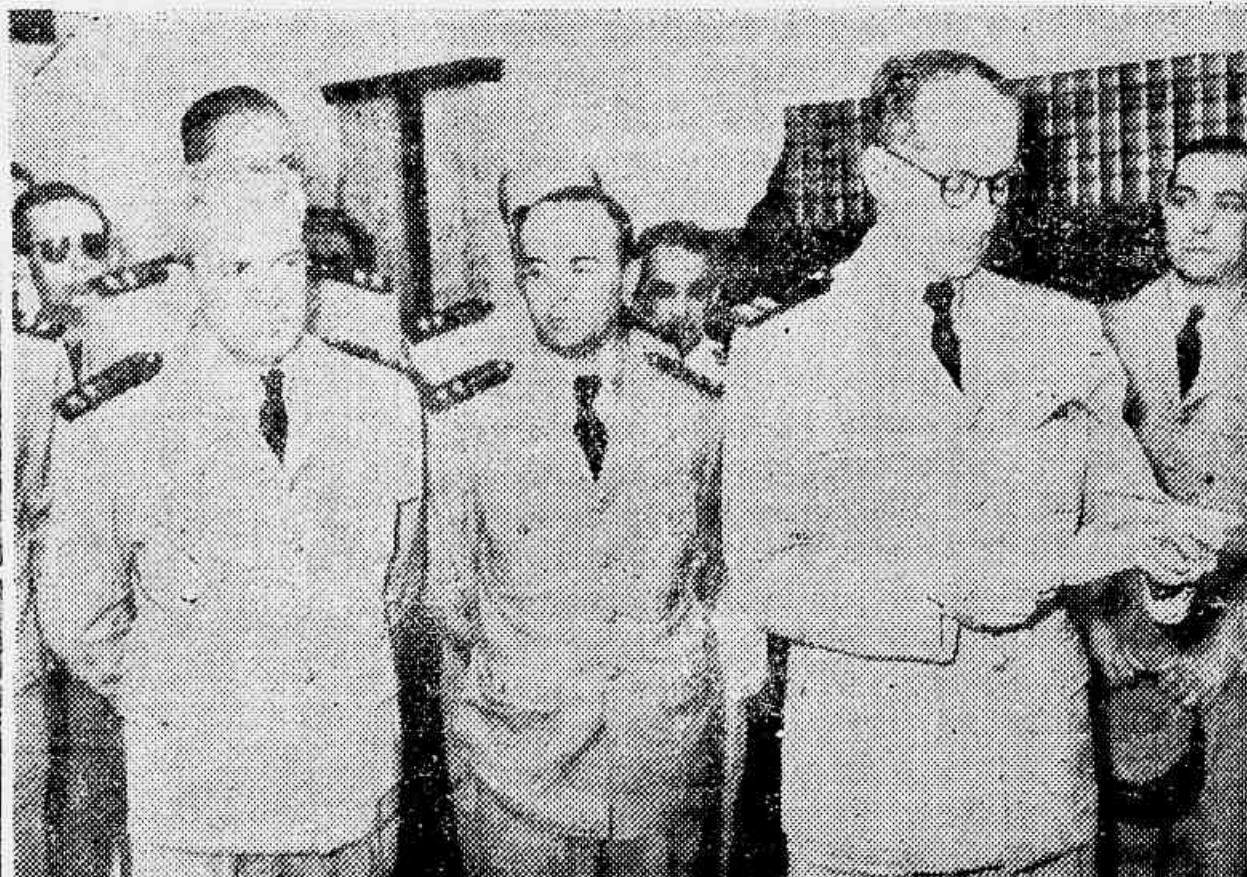
Se as demais nações evoluírem como os Estados Unidos, chegará o dia em que o jardineiro Joaquim poderá dizer:

"Amigo, há muitos países para onde eu gostaria de ir".

Naufragos salvos pela RAF

LONDRES (B. N. S.) —

Ao largo da costa oriental de Ceilão, 10 quilômetros ao sul de Colombo, perderam-se, em dezembro, último um pequeno navio de pesca que havia saído da localidade de Kalutara, e a ansiedade pela sorte dos pescadores era bastante acentuada pelo fato de que eram mas as condições do tempo. Atendendo ao pedido das autoridades locais, de prestar socorro aos pescadores, levantou vôo da base de Koggala, 60 quilômetros mais ao sul, um hidro-avião, "Sunderland", da RAF, pertencente ao Esquadrão n.º 205. Depois de uma busca que durou perto de uma hora, foram os pescadores encontrados, a 12 quilômetros da praia, agarrados a destroços do barco que havia sossobrado. O "Sunderland" lançou então um pequeno bote de borracha no qual os naufragos puderam alcançar a praia.



O PESSOAL DA DIRETORIA DE SAÚDE AO BRIGADEIRO GODINHO — O pessoal da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, mantendo uma praxe, aproveitou a passagem do ano para prestar mais uma demonstração de apreço ao Brigadeiro-Médico Angeo Godinho dos Santos, organizador dessa repartição e atual diretor. O Coronel Lutero, diretor do Departamento de Seleções e Pesquisas, interpretando o pensamento dos servidores militares e civis, acentuou os pontos de bondade com que o Brigadeiro Godinho administra, daí gozar da estima geral. Agradecendo a manifestação, o diretor de Saúde da Aeronáutica formulou votos para que todos os seus auxiliares dedicados e bons amigos, tivessem um feliz 1949. Nessa ocasião foi colhido o flagrante quando falava o Coronel Lutero.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembleia, 73
TEL. 22-9444

Reuniu-se o Secretariado do fluminense

ESFORÇOS DO EXECUTIVO DO ESTADO DO RIO NO SENTIDO DE REDUZIR O "DEFICIT" PREVISTO NO ORÇAMENTO PARA 1949

Sob a presidência do governador Macedo Soares e Silva, realizou-se no Palácio do Ingá importante reunião do secretariado fluminense, presentes os Srs. Hélio Cruz de Oliveira, Secretário do Governo; Luiz de Almeida Pinto, Secretário de Segurança Pública; Ivair Nogueira Aragão, Secretário de Interior e Justiça; Juvenal de Queiroz Viçosa, Secretário das Finanças; Vasco de Freitas Barcellos, Secretário de Saúde e Assistência; Ignácio Coutinho, Secretário de Educação e Cultura, e o Sr. Alvaro D'Ávila Bitencourt Melo, chefe do Departamento Administrativo da Secretaria de Agricultura, representando o respectivo titular.

O objetivo principal da reunião foi determinar normas para execução do orçamento estadual de 1949 de sorte a estabelecer condições de economia para reduzir o "deficit" previsto, visando a possibilidade de atender às despesas decorrentes da reestruturação das classes do funcionalismo fluminense, ora em estudos na Assembleia Legislativa.

Onze detentos imitam a aventura...

Após oito meses de paciente e árduo trabalho, foi descoberto, por acaso, na Casa de Detenção, de São Paulo, audacioso plano de fuga

S. PAULO, 14 (Asapress) — Em tempo não precisado, um detento da Casa de Detenção imaginou um plano de fuga engenhoso, ao que lançou mão o famosíssimo personagem do cinema "O Conde de Monte Cristo". Entrando em ação, iniciou no "W. C." de sua cela a abertura de um túnel através da qual alcançaria a sonhada liberdade. Inicialmente, teve o cuidado de retirar os azulejos da parede, a fim de poder recolocar no lugar sempre que interrompessem seu paciente trabalho. E prosseguiu em sua obra, que certamente não pôde concluir.

Recentemente, houve, como se sabe, uma rebelião naquele estabelecimento e, como medida de precaução, todos os presos foram transferidos de celas, cabendo a do detento em questão, ao ladrão Benon Iszon, vulgo "Diabo Louro". Este, ao ficar pouco depois no azulejo do "W. C.", notou que o mesmo estava óco. Procurando saber a causa, removeu um ladrilho e descobriu então a escavação iniciada, que já tinha três metros de profundidade. Tentado pelo mesmo anseio de liberdade que animara o iniciador do túnel, "Diabo Louro" resolveu continuar sua obra. Era maio de 1948. "Diabo Louro" comunicou o achado aos demais companheiros da cela, num total de 11 detentos, e todos se prepa-

ram a participar da tarefa de alongar a escavação até a rua. Para maior segurança, foi organizado um plano de ação. Os 11 detentos se revezavam no trabalho. A terra proveniente da escavação, seria aos poucos atirada na própria bacia do W.C. Como o trabalho devia ser feito à noite, os detentos improvisariam uma instalação elétrica, para iluminar o túnel. E tudo assim se fez, entregando-se os 11 presidiários ao trabalho, que já durava oito meses quando foram descobertos.

Estava o túnel, já 12 metros de extensão, na altura da carcerária, onde se acha também o Batalhão de Guardas. O soldado Benedito Pereira da Silva, dormindo ali tranquilamente quando, em dado instante, foi despertado pelo ruído que parecia vir do subsolo. Apurou o ovi-do e desfez a dúvida, comunicando imediatamente o fato ao comandante da Guarda. Este por sua vez, comunicou a ocorrência ao diretor da Casa de Detenção que, tomando uma série de providências, descobriu tudo, sendo presos todos os 11 detentos.



SOLEINIDADE NO BATALHÃO VISCONDE DE TAUNAY — Realizou-se na Vila Militar, a cerimônia de entrega do estandarte-distintivo que, por decreto do Presidente da República, foi conferido ao Batalhão Visconde de Taunay. Presidiu a solenidade o General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra, tendo o Coronel Adalberto Fialho, comandante daquela unidade, procedido à leitura do boletim alusivo ao ato, em presença dos Generais Alvaro Fiuza de Castro, Paulo de Figueiredo, Mário Travassos, Adriano Saldanha Mazza, Otávio Paranhos, Eudoro de Moraes e de vários comandantes da 1.ª D. I. Durante a cerimônia, fez-se ouvir a banda de música do Regimento Sampaio, tendo formado todo o efetivo da unidade. O clichê acima fixa o momento em que o Ministro da Guerra fazia a entrega solene do pavilhão-distintivo, a um dos oficiais do Batalhão Visconde de Taunay.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS
N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Moravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Gileno De Carli

Diretor-Superintendente

Mário Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 604

Direção e Superintendência 22-3226

Gerência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804

Secretário 43-4805

Esporte e Polícia 43-4804

Oficina 43-3620

Balcão 43-3508

Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00.

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:

12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses Cr\$ 120,00.

Remessa cruzeiro — Cr\$ 2,50

5 milésimos cobrador autorizado é

Dr. W. G. Galdino da Rocha.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LAR DE S. FRANCISCO
POR CR\$ 1

Novos programas

Amplio noticiário esportivo

Novelas em diversos

horários

PRC - 8

RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23

25.º andar - Rio de Janeiro

Férias da Suíça para o pessoal da RAF

LONDRES (B. N. S.) — A Associação de Esportes de Inverno da RAF organizou um interessante plano de férias, na Suíça, para o pessoal em serviço. O plano abrange seis períodos quinzenais, ao preço de £ 36.10 (Cr\$ 3.000) por pessoa, cobrindo passagens, hospedagem, refeições, aprendizagem de todos os esportes de inverno e aluguel dos respectivos apetrechos. Valendo-se desse plano, que beneficia tanto o pessoal masculino como o feminino em serviço na RAF, deverá partir para St. Moritz, no começo de fevereiro vindouro, o Marechal do Ar Sir Cyril Cooke, Chefe do Comando de Manutenção. O primeiro grupo a gozar suas férias de acordo com o referido plano, num total de 60 pessoas, inclusive o Capitão R. W. P. Collings, Presidente da Associação, chegou a St. Moritz no dia 21 de dezembro último.

Fala Osborn sobre o controle da energia atômica

"Record" da produção britânica de aço em 1948

LONDRES (B. N. S.) — Com o total de 14.877.000 toneladas a produção britânica de aço em 1948 bateu todos os recordes anteriores. Esse montante representa 900.000 toneladas acima dos objetivos originais para o fim de 1948, e quase 400.000 toneladas a mais sobre as estimativas revisadas em meados do ano recém-fimido.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1884
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Os objetivos do plano apoiado pelas Nações Unidas

NOVA YORK (USIS) — O objetivo do plano apoiado pelas Nações Unidas sobre o controle da energia atômica é "acabar com as rivalidades nacionais que já têm aspecto de tumulto", e evitar o uso das armas atômicas por qualquer nação, em ataques de surpresa, disse Frederick Osborn, representante dos Estados Unidos na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas.

Tendo em vista a oposição soviética, disse Osborn que, com maiores considerações sobre o problema do controle da energia nuclear, "não é inteiramente impossível se crer, embora as atuais perspectivas não sejam claras, que a União Soviética possa algum dia desejar cooperar com o resto do mundo".

Comentando a utilidade do plano de controle atômico das Nações Unidas, explicou Osborn que o mesmo se destina a evitar o uso dos armamentos atômicos no início de qualquer guerra ou durante qualquer guerra curta, o que por sua vez evitaria que o agressor inicial conseguisse grande vantagem, prejudicando a possibilidade de uma solução pacífica da divergência.

"A Comissão da Energia Atômica, disse ele, deve ser vista como um órgão internacional que seria, em realidade, uma cooperativa mundial, da qual todas as nações seriam membros, recebendo equitativamente seus benefícios. Trata-se de um plano para cooperação entre as nações e não para sujeição a uma autoridade supra-nacional".

Serviços públicos no Amapá

Eleticidade, água, esgotos

Como serviço público, a eficiência era desconhecida no Amapá, até 1943.

Nenhuma localidade possuía luz elétrica até a criação do Território. Atualmente, já se beneficiam desses serviços as cidades de Macapá, Amapá, Oiapoque, Mucuna, Clevelândia e Porto Grande.

O maior índice possível do progresso do Amapá, depois de federalizado, pode ser fornecido pela eletricidade. Para tanto, não mais é preciso que abastecer para o consumo de energia elétrica entre 1944 e 1947, só na capital do Território. Tendo consumido 7.338 kw/h. no primeiro ano, esse consumo passou, no último, a 161.200 kw/h. ou seja uma progressão de mais de 2.200 por cento. Por sua vez, o consumo particular, iniciado com 10.364 kw/h. atingiu, no último ano em apogeu, 505.400 kw/hora, aumentando, assim, perto de 5.000 por cento.

Essa pequena estatística comparativa demonstra o esforço do governo em dotar a região de modernos e eficientes serviços públicos.

Abastecimento de água em Macapá também era coisa desconhecida. E se tal se dava com a Capital, o mesmo sucedia em toda a região. Não existia água encanada no Território antes de sua federalização. De apenas dois velhos poços públicos se servia a população daí, talvez, a incidência de moléstias intestinais, um dos grandes flagelos daquela extensa zona. Era correto, também, nas necessidades diárias, mesmo nas da parte culinária, o uso das águas do rio Amazonas.

A idéia de atribuir o mal às águas poluídas baseia-se em que, após a utilização de água encanada, os surtos epidêmicos desapareceram. Esse melhoramento foi realizado em cooperação com o S.E.S.P.

E' proveniente de um poço filtrante a água fornecida a Macapá. Motores internacionais de 3 e 5 H.P. acionam a usina, composta de dois jogos de bombas "Pomona's", que arrancam do sub-solo, aproximadamente, 600 litros de água por minuto, podendo atender a uma população de 5.000 habitantes, consumindo, "per capita", mas ou menos 100 litros de água.

A rede de distribuição compõe-se de canos de ferro fundido de cinco polegadas e de canos de ferro galvanizado de uma polegada, sendo provida de completo sistema de valvulamento.

Sob o ponto de vista bacteriológico, a água é pura, embora não tratada quimicamente, o que se pode obter em caso de epidemia, bastando, para isso, adaptar um clorivador.

A rede tem a extensão de 10.000 metros, com a pressão máxima de 23 libras por polegada quadrada e mínima de 17 libras, tendo sido previsto, nos cálculos de sua construção, o desenvolvimento da cidade.

Macapá possui também um banheiro público, dotado de quatro chuveiros, coisa que não existe na capital da República. Já estão instalados, ainda, dois sanitários. Para suas necessidades cotidianas, a população tem a sua disposição 40 torneiras públicas, espalhadas por todo o perímetro urbano da capital.

No plano traçado pelo governo para fornecimento de água aos núcleos de população do interior, está prevista a instalação de 16 bombas "Meyer" de tipo manual, com capacidade para 40 litros por minuto. Os poços idealizados são de tipo "deep-well". Quatro dessas bombas já estão funcionando: em Mazagão, uma; em Fazendinha, duas; em Porto Grande, uma. As demais serão instaladas no decorrer deste ano.

Em 1947, o governo do Território firmou um acordo com o S. E. S. P., para instalação do serviço de esgotos na capital. O custo das obras está orçado em 1.871.000 cruzeiros. Os trabalhos foram iniciados em julho do ano passado, devendo estar terminados no decorrer do ano presente.

O Amapá progride a passos de gigante.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 - das 12, às 18

Novas tarifas para a C. Paulista e Rêde V. Paraná - Santa Catarina

O Ministro da Viação, Sr. Clovis Pestana, atendendo ao que solicitou a diretoria da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina e na forma do despacho, datado de 11 do corrente, proferido pelo Presidente da República em a exposição de motivos n. 9-GM, assinou portaria; I) aprovando a pauta, novas bases e condições para a aplicação das tarifas — que, também, baixou junto para vigorarem na referida estrada; II) cancelando o expediente que, em 29 de abril de 1941, autorizou aquela ferrovia a calcular, na base de quilometragem real, os fretes dos despachos de origem ou com destino a desvios particulares, situados em postos telegráficos, ou ao longo da própria linha; voltando, assim, ao regime de cálculo, pela estação colateral mais distante, de acordo com o critério geral adotado pelas demais empresas ferroviárias nacionais.

São as seguintes as bases e condições para a aplicação das tarifas sobre passagens:

Tabela A-1, 1ª classe simples, em qualquer percurso: BP-19 + 20% + 10%; Tabela A-2, 2ª classe simples de 0 a 490 Km: BP — 11 + 20% + 10%; de BP 401 Km. em diante: BP-5 + 20% + 10% Tabela A-3, 1ª classe, ida e volta: 20 de abatimento sobre o dobro dos preços da Tabela A-2.

As passagens de ida e volta serão emitidas, entre todas as estações.

Os preços mínimos das passagens são: 1ª classe simples Cr\$ 0,60, de 2ª classe,

Cr\$ 0,40; ida e volta de 1ª Cr\$ 1,00; de 2ª Cr\$ 0,80.

A partir desses mínimos, os preços das passagens serão arredondados da seguinte forma:

Passagens simples, ou de ida e volta até Cr\$ 10,00, múltiplos redondos de 20 e 50 centavos; preços superiores a Cr\$ 10,00 até Cr\$ 25,00, múltiplos redondos de 50 centavos, arredondando-se sempre para 50 centavos as frações inferiores a essa importância; preços superiores a Cr\$ 25,00, múltiplos exatos de Cr\$ 1,00, arredondando-se para Cr\$ 1,00 as frações inferiores a esta importância.

As cadernetas quilométricas, em tráfego próprio, serão individuais para o percurso de 3.000 Km., custando Cr\$ 517,00, e as individuais e comerciais terão os seguintes preços: em 6.000 quilômetros, Cr\$ 913,00; em 9.000 Km., Cr\$ 1.210,00, e em 12.000 Km., Cr\$ 1.716,00.

Os preços de leitos, em carros dormitórios comuns serão os seguintes: uma noite — em baixo, Cr\$ 50,00; em cima, Cr\$ 40,00; cabine, Cr\$ 90,00; duas noites — respectivamente, Cr\$ 70,00, Cr\$ 60,00 e Cr\$ 130,00; três noites — respectivamente, Cr\$ 90,00, Cr\$ 80,00 e Cr\$ 170,00. Nos dormitórios de luxo, por uma noite, na mesma ordem acima, Cr\$ 65,00, Cr\$ 55,00 e Cr\$ 120,00.

São isentos da taxa de expediente os despachos de bagagens, encomendas e os animais constantes das tabelas D-1 e D-2.

As mercadorias que forem despachadas em Curitiba, Joinville, Jaraguá, Antonina, Morretes, Paranaguá, destinadas às estações situadas entre Calogeras (inclusive), Euzébio de Oliveira e Apucarana, gozarão de abatimento de 10% nos fretes, quando classificadas nas Tabelas C-1, 2, 3, 4, 6 e 7 e EC-5.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,60

A procura mundial de bicicletas britânicas

LONDRES (B. N. S.) — O relatório publicado por uma grande empresa produtora de bicicletas, na Grã-Bretanha a Casa Raleigh, revela que sua produção elevou-se a 75 por cento acima da máxima registrada no período de pré-guerra, sendo que o número de bicicletas exportadas foi por si só maior que o total da produção anterior. Esses dados proporcionam uma idéia bastante expressiva da expansão industrial da Grã-Bretanha, bem como da aceitação que nesse como outros ramos, vêm tendo nos mercados externos as bicicletas de fabricação britânica.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.

O Ministério da Viação, atendendo, também, ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e tendo em vista os pareceres do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e do Conselho de Tarifas e Transportes, da Contadoria Geral de Transportes, assinou portaria aprovando as novas tarifas para vigorarem naquela importante ferrovia bandeirante, excluindo, todavia, quaisquer modificações das atuais tarifas dos gêneros de primeira necessidade e constante da relação feita pelo Ministério do Trabalho.



HENRIETTE MORINEAU EM EXCURSAO PELO BRASIL — Iniciando uma excursão pelo nosso País, deixou o Rio, seguindo para Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, a atriz francesa Henriette Morineau, que, ontem, se apresentou pela primeira vez à platéia mineira, à frente do elenco dos Artistas Unidos, no Teatro Glória. A ilustre artista, que já se incorporou definitivamente ao teatro brasileiro, depois de concorrer sobremodo, para o desenvolvimento da cena nacional, apareceu mais uma vez, na peça "Frenesi", de Charles Peyret-Chappuis, tradução de Brício de Abreu. Depois de uma temporada em que apresentará "Mademoiselle", "Elizabeth de Inglaterra" e outros êxitos de seu repertório, a Sra. Henriette Morineau, em cuja companhia seguiram sua filha, Srta. Antoinette Morineau e o Sr. Carlos Brant, viajará pelos Estados do Norte, onde há muito interesse pelos espetáculos realizados no Rio e São Paulo. A fotografia foi colhida por ocasião do embarque.

O desenvolvimento industrial da África do Sul

LONDRES (B. N. S.) — O desenvolvimento industrial da África do Sul nos últimos 25 anos foi mais rápido que em qualquer outro período da história do país. Esse progresso colocou a África do Sul à frente dos demais países em que se operaram revoluções industriais em maior ou menor grau, no curso do mesmo quarto de século. Nenhum outro fator contribuiu mais intensamente para esse surto industrial que as duas guerras mundiais. Durante o último conflito, as atividades econômicas do Dominio se mantiveram sempre em nível elevado e a industrialização assinalou progressos consideráveis. Esse progresso continuava a fazer-se sentir no pós-guerra, como se viu por ocasião dos sensíveis aumentos de investimentos de capital, em 1947, quando novas empresas industriais foram formadas e as já existentes reforçaram seus capitais, em grande parte procedentes da Grã-Bretanha. Fábricas pertencentes a firmas britânicas estão sendo ali instaladas, abrangendo diversos ramos industriais, como carrocerias de ônibus, cabos elétricos, produtos químicos e sapatos.

Para conhecimento dos Senhores Importadores e do Público em geral, comunica-se que, de acordo com as Portarias números 285 e 429, da Coordenação da Mobilização Econômica, mantidas em vigor pelo Decreto-lei número 8.400, de 19 de dezembro de 1945, portaria número 21, de 11 de maio de 1948, do Conselho Federal de Comércio Exterior, publicada no Diário Oficial de 17 subsequente, e as Divulgações números 30, 59, de 22 de junho de 1946 e 14 de outubro de 1947, e 73, de 17 de maio de 1948, que liberou definitivamente de preços e distribuição todos os automóveis de fabricação europeia, e consideranda o aumento de entrada de automóveis nos portos nacionais, comprovado pelas estatísticas deste Serviço ou sejam:

AUTOMOVEIS AMERICANOS E EUROPEUS

Unidades

1946 9.637

1947 28.794

1948 31.450

Total 69.881

Resolve o Serviço de Licença

Decisões do Conselho Federal de Comércio Exterior

Liberação total de preços de automóveis e jeeps de fabricação norte-americana

Para conhecimento dos Senhores Importadores e do Público em geral, comunica-se que, de acordo com as Portarias números 285 e 429, da Coordenação da Mobilização Econômica, mantidas em vigor pelo Decreto-lei número 8.400, de 19 de dezembro de 1945, portaria número 21, de 11 de maio de 1948, do Conselho Federal de Comércio Exterior, publicada no Diário Oficial de 17 subsequente, e as Divulgações números 30, 59, de 22 de junho de 1946 e 14 de outubro de 1947, e 73, de 17 de maio de 1948, que liberou definitivamente de preços e distribuição todos os automóveis de fabricação europeia, e consideranda o aumento de entrada de automóveis nos portos nacionais, comprovado pelas estatísticas deste Serviço ou sejam:

AUTOMOVEIS AMERICANOS E EUROPEUS

Unidades

1946 9.637

1947 28.794

1948 31.450

Total 69.881

Resolve o Serviço de Licença

Essa é a SUA PRIMA

às 18,50

"GALHO DE URTIGA"
escrito e apresentado pelo "velho"
ANTÔNIO CONSELHEIRO pondo em relevo
as coisas e os fatos pitorescos do futebol.

Oferta da "CASA FRANCISCO LOPES"
RUA BUENOS AIRES Nº. 251 e 253

CINEMA

UM GRANDE PROGRAMA DOS ESTÚDIOS SÃO MIGUEL PARA 1949

A renomada marca argentina que em 1948 mostrou poucos mas esplendidos celulosides, a São Miguel, prepara-se para fazer de 1949, o seu ano, no meio exibidor brasileiro. Realmente, os argentinos são os produtores alienígenas que mais de perto, ficam a sensibilidade brasileira, já pela tradicional amizade que, nos dois povos, já pela constante presença em nosso território de cinematografistas do país irmão que procuram com constância, filmar assuntos brasileiros tais como "Ollid e os filhos do campo", já exibido com grande êxito e agora, para breve lançamento "Deus lhe pague". São amostras magníficas do desenvolvimento da indústria do cinema na Argentina, o que este ano ficará bem evidenciado, com o lançamento plano de trabalho da São Miguel Filmes do Brasil, plano organizado pelo Sr. José Rapoport, diretor da mesma e que acaba de regressar de Buenos Aires.

CINEMA NA A.B.T.

Será exibido, em breve, uma das melhores sessões cinematográficas, na Associação Brasileira de Imprensa, os filmes "Candorah" e "Bon Jesus da Lapa", "shorts" realizados pelo cinegrafista português I. Rosenberg, que, numa demonstração de apreço para com os jornalistas, ali apresentará essas documentárias antes do seu lançamento nos cinemas desta capital. Os dois "shorts" servem para mostrar o que é o candorah, dança afro-brasileira trazida para o Brasil pelos escravos dos tempos coloniais.

NOVO DIRETOR DE PUBLICIDADE DA RKO

Os jornalistas especializados em assuntos cinematográficos receberam, com pesar, a notícia do afastamento, a pedido, da Sra. Olga Brant, da chefia da publicidade da RKO. Essa notícia triste, porém, foi um tanto suavizada com a informação de ter sido designado, agora, para aquelas funções o Sr. Carlos Rio Branco Balby, que de lá muito já vinha prestando sua colaboração naquele departamento, como auxiliar da Sra. Olga Brant.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Uma noite na Ópera", com os Irmãos Marx, Allan Jones e Kitty Carlisle.
PLAZA — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Lynne Overman, Philip Reed, Katherine De Mille e Dona Drake.
PALACIO — "A filha do capitão", com Amedeo Nazzari e Iracema Dillan.
ODEON — "Pepita Jimenez", com Rosita Diaz e Ricardo Montalban.
PATHE — "Pórtio da tentação", com Simone Simon e Robert Newton.
VITORIA — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone e Claude Rains.
IMPERIO — "Sinfonia Trágica", com Frank Sundstrom, Andrew Long, Sir Cedric Hardwicke e Mikhal Rasmussen (2ª semana).
SAO CARLOS — "Canção materna", com Beniamino Gigli, Maria Callas e Michael Bohner (2ª semana).
REX — "Dança macabra", com Margaret O'Brien.
CAPITOLIO — Sessões passatempos: shorts, comédias, jornais, etc.
PARISIENSE — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Lynne Overman, Philip Reed, Katherine De Mille e Dona Drake.
CINEAC-TRIANON — Sessões passatempos: jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.
MORADO — "A mulher de branco", com Eleanor Parker e Alexis Smith.
METROPOLE — "Viver em paz", com Aldo Fabrizi.
S. JOSE — "Pórtio da tentação", com Simone Simon e Robert Newton.
SAO LUIZ — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Claude Rains e Basil Rathbone.
COLONIAL — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Katherine De Mille, Philip Reed e Lynne Overman.
OLIMPIA — "Assassinos" e "Homens segregados".
MODERNO — "Sempre em meu coração" e "Campeões de arrabalde".
ORIANO — "O anjo e o malvado".
LAPA — "Um marinheiro casou" e "Uma vida roubada".

REPÚBLICA — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Philip Reed, Lynne Overman e Dona Drake.

D. PEDRO — "Cidades do crime" e "Bandoleiros encobertos".
PRIMOR — "Aloma", com Dorothy Lamour e Jon Hall, Lynne Overman, Philip Reed e Dona Drake.

RIAN — "A filha do capitão", com Amedeo Nazzari e Iracema Dillan.
PIRAJA — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Basil Rathbone e Claude Rains.

METRO-COPACABANA — "Uma noite na Ópera", com os Irmãos Marx.

STAR — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Philip Reed, Katherine De Mille, Lynne Overman, Philip Reed e Dona Drake.

IPANEMA — "Pepita Jimenez", com Rosita Diaz.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

RITZ — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Lynne Overman, Philip Reed e Dona Drake.

AMERICA — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland, Claude Rains e Basil Rathbone.

CARIOCA — "Um caçula do barão", com Oscarito, Glanna Maria Grande, Luiz Tita, e Grande Vello.

METRO-TIJUCA — "Uma noite na Ópera", com os Irmãos Marx.

AVENIDA — "Pepita Jimenez", com Rosita Diaz.

OLINDA — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Philip Reed, Lynne Overman e Dona Drake.

ROY — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn, Olivia de Havilland e Basil Rathbone.

ASTORIA — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Philip Reed, Lynne Overman e Dona Drake.

ESTACIO DE SA — "Fidelidade" e "Bandoleiros do cal".

BANDEIRA — "Temer" e "Joe Sapo Campeão".

RIO BRANCO — "E o marinheiro casou" e "Entre dois corações".

FLUMINENSE — "Pórtio da tentação", com Simone Simon e Robert Newton.

GUAJARI — "A sentença".

MORER — "Cidade sem lei" e "Viagem de amor".

PARA TODOS — "Pórtio da tentação", com Simone Simon.

MASCOTE — "Aloma", com Dorothy Lamour, Jon Hall, Philip Reed, Lynne Overman e Dona Drake.

RIDAN — "Pórtio da tentação", com Simone Simon e Robert Newton.

IRAJA — "Sacramento, cidade do desordem".

COLISEU — "Singapura" e "A procura de sensações".

ALFA — "A filha da pecadora" e "Canção dos rancheiros".

VAZ LOBO — "Pórtio da tentação", com Simone Simon e Robert Newton.

TRINIDADE — "Resurreição" e "Tânho infame".

CAVALCANTI — "Rusty" e "Chama-se isto amor".

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton e John Lund, e "Fumaça de pistola".

IMPERIAL — "Jassy", com Margaret Lockwood e "O terror das montanhas", 10ª e 11ª epis.

ODEON — "Marujos do amor", com Frank Sinatra.

EDEN — "Beço das almas perdidas", com Tyrone Power, e "A aranha negra", 1º episódio.

ICARAI — "As aventuras de Robin Hood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

BRASIL — "O filho de Robin Hood", e "Império no Pacífico".

RINK — "De jussu também se vive", com Maureen O'Hara e John Payne, e "Deuses de barro", com Akin Tamiroff.

MANDARO — "Fronteiras do fogo", e "Sob o manto, ten-broso".

PATACE — "Expição", com Rod Cameron.

PARA TODOS — "Dama de capa e espada" e "Destilador misterioso".

CABELOS BRANCOS... Envelhecem

JUVENTUDE ALEXANDRE

Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

RADIO

Um novo e grandioso espetáculo cariavaleco está sendo anunciado para hoje, às 20 horas, na onda da Rádio Guanabara. "CARNAVAL GUANABARA", que conta com a participação destacada de ATAULEPHO ALVES E SEU ESTADU-MAIOR DO SAMBA, será comandado por Carlos Palit e transmitido diretamente do AUDITÓRIO REFRIGERADO DE ASTRAL DEVERSO, no Edifício Diakon.

A Rádio Globo transmissora de 21 horas de hoje, mais uma audição do programa "Recepção em família", que contará com o concurso de Urbano Lóes e Kurt Eklund.

Fernanda Montenegro, já vem rádio-atriz do elenco da Guanabara do Ar, vem se distinguindo pelas suas magníficas interpretações ao microfone da C.B. Dona de um timbre de voz agradável, líssimo, extremamente sincera no desempenho dos papéis que lhe são confiados, Fernanda Montenegro é uma radiante promessa, e deverá ter muito em breve o cartaz que merece.

A Rádio Ministério da Educação e Saúde oferece hoje aos Srs. ouvintes, a partir das 17.10 horas, um concerto sinfônico durante o qual serão transmitidos os seguintes números: Mozart — Sinfonia nº 41 em Dó Maior (Jupiter) — Liszt — Concerto nº 2 em Lá Maior — Rimsky — Korsakov — "A grande Páscoa Russa" — Richard Strauss — "Don Quixote".

O Grupo "Música Viva" estará hoje nos estúdios da Rádio Ministério da Educação e Saúde para apresentar mais um programa de música moderada. A audição terá início às 22.30 horas.

"NO MUNDO DO RADIO" FOR AL NETO

O ponto de vista dos operários e o ponto de vista dos patrões é apresentado com regularidade ao povo norte-americano, através da Grand Old Radio, na American Broadcasting Corporation. Trata-se de um programa de meia hora, 15 minutos do qual pertencem às duas grandes organizações sindicais dos Estados Unidos, sendo que os outros 15 minutos pertencem às duas organizações patronais mais importantes.

Esta meia hora é oferecida aos trabalhadores e aos patrões gratuitamente, às terças-feiras. Há quatro anos que a ABC — uma rede comercial como as demais — põe este precioso tempo radiofônico a serviço desses dois estóios da nação norte-americana, o operário e o capitalista. Demonstra assim a ABC como o rádio comercial dos Estados Unidos possui uma consciência social, uma noção exata de suas responsabilidades para com a nação.

No curso deste ano de 1949, como no ano passado, a parte dos operários está sendo apresentada por meio de programas preparados pelo Congresso das Organizações Industriais, que continuará até junho; daquele mês até o fim do ano, a Federação Americana do Trabalho se encarregará de preparar o programa operário. O ponto de vista dos patrões está sendo apresentado, alternadamente, pela Associação Nacional de Manufaturas e pela Câmara de Comércio dos Estados Unidos.

O povo dos Estados Unidos pode assim conhecer o que pensam os grandes problemas contemporâneos as classes trabalhadoras e as classes produtoras, bem como analisar as soluções que cada uma delas propõe.

ANIVERSÁRIOS

Sra. EMILIA DUTRA RENAULT LEITE — A efeméride de hoje assinala o transcurso do aniversário natalício da Exma. Sra. Emilia Dutra Renault Leite, esposa do Dr. Mauro Renault L. de. Ilustre Deputado Federal, pelo Estado do Piauí e filha do Sr. General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República, e de sua saudosa esposa, Sra. Carmela Dutra.

Figura destacada de nossa alta sociedade, a distinta universitária, terá oportunidade de receber, nesta data, do seu círculo de relações, as mais inquebráveis provas de admiração e apreço.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS: Sra. Luciana Velga Garçon de Faria, esposa do Dr. Augusto de Faria, antigo funcionário do Instituto de Psicologia. Sra. Lúcia da Encarnação, esposa do Sr. Valter Castro, antigo funcionário da Cia. Ananias do Car. Sra. Edipe Soares, esposa do Tenente Coronel Alencar de. Sra. Hermínia Lima Pinheiro, esposa do Sr. Paulo Costa Pinheiro, funcionário da "United Press". Sra. Mercedes Oliva, esposa do Dr. Nestor Oliva, advogado da Light.

Sra. Iolanda Colares, esposa do Dr. Castro Goiana.

SENHORINHAS: Transcorreu hoje, o aniversário natalício da Senhorinha Iracema Lage, funcionária do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteliro.

SENHORES: Ministro Dr. Rui Carneiro da Cunha, do Tribunal de Contas do Distrito Federal.

Sr. José Gonçalves Moreno Borjão.

Dr. Herbert Jansen Ferreira, médico.

Sr. Amaro Cavalcanti Cidade, leiloeiro.

Sr. Amorim Parga, nosso confrade de imprensa.

Dr. Nelson da Silva Atademo, médico.

Dr. Alberto de Toledo Bandeira de Melo, oficial do Registro Civil.

Diplomata Dr. João Severiano da Fonseca Hermes Júnior.

Dr. Décio Parreira, médico sanitarista da Prefeitura.

Diplomata Edison Ramos Noqueira.

Dr. Henrique Guimarães Lagden, funcionário da Recebedoria.

Diplomata Adolfo Camargo Neves.

MENINAS: A graciosa menina Ana Maria, filha do Capitão Salomão Naslauskis e da Professora Ingeborg Hofke Naslauskis.

HOMENAGENS

O transcurso do aniversário do Sr. Cláudio Romano, funcionário do SESC, proporcionou ensejo a que seus amigos e colegas lhe prestassem significativa homenagem, que consistiu da oferta de artística lembrança ao aniversariante.

CASAMENTO

Sra. Nita Basto de Sousa-Sr. Felício Moraes — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da Senhorinha Nita Basto de Sousa, filha do Sr. Antônio Bernardino de Sousa e sua digna consorte, D. Leonor Basto de Sousa, com o Sr. Felício Moraes, filho do Sr. José Moraes e de sua Exma. esposa D. Luiza Tino de Moraes.

O ato civil realizar-se-á às 11 horas na residência da noiva, à Rua Azevedo Sodré, em Maricá, sendo padrinhos o Sr. Wilton Galdino da Rocha e sua Exma. esposa D. Nadir Lisete Sousa da Rocha. A cerimônia religiosa será celebrada às 17 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Amparo, servindo de padrinhos o Sr. Alvaro Gomes de Matos e sua Exma. esposa D. Neusa de Sousa Matos. Terá lugar, hoje, dia 15, o enlace matrimonial da Senhorinha Mila.

racy Clilo, filha do Sr. Avelino Clilo e Sra. Zulmira da Costa Clilo, com o Sr. Nilton Frunn, filho do Sr. João José Frunn e Sra. Odilinda Silva. A cerimônia religiosa efetuar-se-á às 18 horas, na Igreja Santo Sepulcro, em Casadoura.

Realiza-se hoje, sábado, o casamento da Senhorinha Dulcinea Mangano, filha do Sr. Leiz Mangano, com o Sr. Azevedo Silva, filho da Sra. Eduarda da Silva. Serão testemunhas na solenidade civil o Sr. Antônio Ribeiro e Sra. Maria Ribeiro. Serão padrinhos da cerimônia religiosa, às 17 horas, na Igreja de São José, à Rua da Misericórdia, o Sr. Alfredo Vares e Sra. Otília Vares.

ALMOÇOS

Realiza-se no dia 20, às 13 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o almoço de congratulação e homenagem promovido pelos ex-alunos do Ginásio Mineiro do Barbacena, período de 1927 a 1932. Para esse, ágapa foram convidados os colegas, professores e funcionários contemporâneos. As listas de adesões não encontradas com os Srs. Adolfo Braga, na Instituto dos Comerciantes, tel. 42-5100, ramal 37; Guilhermino Morawski Brandt, na Avenida Almirante Barroso, 90, sala 216, tel. 42-2371; Talmá Campos Guimarães, edifício da Pórum, tel. 42-0983 e Fernando Mafra Alves, Edifício da Companhia Telefônica, 10 andar.

AÇÃO DE GRAÇAS

A Irmandade de Santo Antônio dos Pobres, fará, neste sábado, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Rua dos Inválidos, missa em ação de graças por motivo do transcurso do aniversário natalício do seu vice-provador, Sr. Ricardo de Andrade. Para esse ato de religião cristã foram convidados os parentes e amigos do aniversariante.

VIAGANTES

Sr. Francis van der Vliet — Passageiro do avião transatlântico da K. L. M. seguiu para a Holanda o Sr. Francis van der Vliet, representante geral e diretor-superintendente da K. L. M. no Brasil.

Passageiros desembarcados no Rio, via K. L. M., para a Europa: Sra. J. M. C. Hallawell; Sra. Anne v. d. Vliet; Sr. Herz e esposa; Sra. Gensler e filho; Sr. Anderson; Rev. Arnstz; Sr. v. Royen; Sr. Abello; Sra. Dusbeg; Sra. Egenderfer.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da Cruzeiro do Sul, para Curitiba: Simon Weissner, Wally Weissner, Lilian Weissner, Arquitetino Melra, Narciso Alves Silva. Para Porto Alegre: Nelson Guimarães da Cunha, João Batista de Lijma Barros, Heitor Lobato Vale, Paulo Zimmermann, Leopoldo Dextelmer Filho, Hélio Coutinho, Maria de Lourdes Castro, Coutinho.

Para Salvador: Abelardo Pedro da Silva, Lauro da Silva Matos, Silvio Piza Pedrosa, Sérgio Azevedo Pedrosa, Silvio Piza Pedrosa Filho, Pedro Rodamilaus Oliveira, Guilherme Ferreira da Costa Filho, Francisco Cavalcanti, Orelia Gonçalves, Nadir Moreira da Costa, José Delcourt Trigueiro, Juvenal Castelhano, José Olinto Carneiro Vilela, José Boardman, José Padilha de Sousa.

Para Vitória: Deusdino Alves Viana, Hilário Sorjato, Augusto Emilio Estrella Lins, Gilson Cezila, Murilo Momjardim Aires, Abdon Guimarães Abreu, Margarida Magalhães Abreu. Para Recife: Luiz Monteiro, Francisco Vitoriano Pereira, José Teotônio da Silva, Adrimon Miguel de Quelroz, Maria da Cruz Madeira, Aluizio Alves.

Para Natal: Isa Barroca Mota, Glaucia Barroca Mota, Tarciso Barroca Mota, Francisco José Barroca Mota.

FALECIMENTOS

Viuva Emilia Guerra Pedrosa — Faleceu anteontem a Senhora Emilia Guerra Pedrosa, viúva do Sr. Carlos D'Ávila Pedrosa, de tradicional família pernambucana. A extinta que contava 81 anos de idade deixa sete filhos e cinquenta e um netos. Denota-se entre os filhos podemos enumerar os Srs. Carlos Pedrosa, nosso confrade e chefe de seção do I. B. G. E., Florio Pedrosa, fiscal do Instituto dos Comerciantes e Diogo Pedrosa, fiscal do Instituto Nacional do Sal, em Araruama. A família entulhada mandará rezar missa de sétimo dia por alma da extinta na Igreja da Candelária.

Reunião conjunta para tratar do descanso semanal remunerado

(Conclusão da pág. 11)

res da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria sobre a lei complementar do descanso semanal remunerado, o qual a referida entidade do comércio pretende que aquele direito seja estensivo a todos os empregados, independentemente da categoria e forma de pagamento. Para essa reunião, a C. N.T.C. está aguardando o regresso do Sr. Decelciano Holanda Cavalcanti, Presidente do C.N.T.I. que se encontra presentemente no Rio Grande do Sul, onde foi tratar de assuntos ligados dos interesses de sua coletividade.

FURIAS SEVAGENS

NO SEU HABITAT

Um poema colorido de Vida e ação em CAVALOS PELOS CABELOS

DONALD GUARDA FLORESTAL

JARDIM VITÓRIA desenho

BOB HOPE BERLIM

SURURU CANADA atualidades

NOTÍCIAS DO DIA

OMUNDO EM REVISTA VIA AÉREA

DEixe uma sessão de CINELAS em casa PELO TEL. 42-5111

Extra! CHEGAM AS GIRAFAS DA AFRICA PARA O RIO!

AS "MISSES" DESFILAM NO GOLDEN ROOM

DESTRUIÇÃO PELO RADIO nova aventura de a Cidade Perdida

A CIDADE SE DIVERTE

OS BAILES DE HOJE — A FESTA DO GRUPO DOS COMANDOS NO LÍDER CLUBE — O GRITO DE CARNAVAL DO TOMARA QUE CHOVA — OUTRAS NOTÍCIAS

LÍDER CLUBE

A festa de hoje, do Grupo dos Comandos

Uma festa sem dúvida supérflua, com todos os matadores do estilo será realizada esta noite na sede do Líder Clube.

Será promotor da brincadeira o Grupo dos Comandos, que faz a sua estréia nas lides foliônicas da cidade, e cujo transcurso promete abafar de verdade. Uma noite, portanto, cem por cento de alegria, daquela alegria contagiante, que domina moços, velhos, e transforma todos, num só ambiente de camaradagem. Ademais, os "Comandos", contam em seu seio, com elementos de boa estirpe, como sói ser os integrantes do Grupo onde se destacam Hélio de Sousa, José Gonçalves, Claudionor Marques, Álvaro Bastos, Savério Cairo, Durval Alves, Geraldo Alves, Rui Monteiro, Antônio Lopes, José Soares, José Nascimento, Silvio Soldadinho, Edgard Bastos, Pedro Vitorino, Laert de Melo, Sebastião de Sousa, Nilo Mota e Vanderlei Carreiro. Depois desta festividade carnavalesca, que é em homenagem ao Centro Cívico Leopoldinense, terá ainda para abrilhantá-la, aqueles palminhos de rosto teatradinhos, e verdadeiras bonequinhas de olhos cintilantes, que fazem perder a cabeça da gente... Assim com todos estes atrativos os "Comandos", têm que abafar esta noite, realizando uma festan-

INDEPENDENTES

O BAFARÁ DE HOJE NA "TORRE"

O Bafará de hoje na Torre, vai ser daquele goito. Vai ser de deixar muita gente boa, de veras desconjugada, com as pernas verdadeiramente tropeçadas. E' que a pagodeira vai ser para lá do boa, supérflua, gostosa até a última gota. Haverá muita alegria, alegria a todo, desenvolvendo-se a brincadeira num ambiente de intensa orgia.

O baile desta noite nos domínios da turma dos macacos azuis, fará lembrar os aurores tempos, daqueles tempos, que não voltam mais, quando a vida era toda cor de rosa... Em todo caso, podia ser pior, e daí, o melhor é a gente esquecer as desventuras, e cair no raso.

Um conjunto musical do 400, se encarregará de balnear a fogueira do entusiasmo na madrugada, até ao raiar da madrugada.

ga que é de fechar o comércio. As danças estarão a cargo de uma orquestra, que não dará um minuto de descanso aos dançarinos, numa verdadeira maratona dançante. A turma que prepare, bem as "canelas", pois os "Comandos" vão entrar em ação.

ALFINETADAS

O Rei Momo, que anda por aí, e ninguém sabe quem é ou de onde veio, esteve sábado último no Líder Clube, porém, não quis saber de champanha, ou outra bebida à altura dos foros de um monarca, mesmo que ele seja de fãncaria. Preferiu a "branquinha", aquela bebida inofensiva, que passarinho não bebe. Nesta época de falsa democracia, ele quis, demonstrar, a penas, que é um Rei democrata no duro...

O Américo, no almoço da A. C. C., estava completamente diferente, de palrador, que ele sempre foi, naquele dia estava triste, melancólico. Mandaram, que estava sentado ao seu lado, informou-me, que o Rigoletto estava com a "francesa". Francesa, atualmente é a gripe. Outrora, chamava-se espanhola, depois passou-se a denominar-se italiana, agora é francesa. Cada ano que passa, a gripe muda de nacionalidade, e não tardará em ser Judia, isto é, sem pátria.

O almoço, que a A. C. C. ofereceu quarta-feira no Clube dos Democráticos, em comemoração ao sétimo aniversário de fundação, foi sem dúvida magnífico, genuinamente carnavalesco, simples, despido de protocolos, uma festa a moda da casa, isto é, de gente foliona. Havia cronistas pra xuxú, cronistas carnavalescos, apenas no nome, e que só aparecem nesta época da folia, por causa dos "comes" e "bebes" e para brincar nos bailes. Findo o carnaval, não se vê, mais as ca-

DEMOCRATICOS

A NOITADA DE HOJE NO CASTELO

A Noitada de hoje, no Castelo, será como sempre aconteceu, nesta época de folia, simplesmente alucinante. Os "carapicós", darão expansão a alegria, caindo numa farra intensa, proporcionada pelos acordes provocadores das melodias carnavalescas mais em voga. E assim por entre os volteios coreográficos, os foliões, da rua do Riachuelo brincarão a valer.

FENIANOS

OS GATOS EM PLENA ATIVIDADE NO NOVO POLEIRO

Os "gatos" depois que se instalaram no novo Poleiro, estão devidamente assanhados nos bailes que vem realizando, tem sido qualquer coisa de alucinante, verdadeiramente empolgante. Hoje ali, no sétimo andar da rua Alvaro Alvim, na Chelândia, os gatos e as gatinhas, irão proporcionar, uma noite de incandescente orgia, daquelas de contrariar o mais sombriático dos mortais. O Poleiro será um verdadeiro pandemônio, e quem quiser entrar na pagodeira, não se faça de mole.

TENENTES DOS DIABOS

A TERTULIA DE AMANHÃ NA CAVERNA

Os baetas, ao contrário dos demônios, estarão hoje fazendo festa. Não querem esta noite nada com a folia. Amanhã, sim, eles estarão em plena batufá, brincando cantando saracoteando. Será uma bricadeira dos "diabos", plena de encantos e muita elegria. As danças estarão a cargo de magnífica orquestra para animar a pagodeira.

EMBAIXADA DO SOSSEGO

EM PLENA QUIETUDE O PALANQUE ESTA NOITE

O Sosego invadirá esta noite o domínio dos Embaixadores do Edifício S. Borja. Sosego sim, o duro, quem duvidar que vá, até lá, para se certificar do que afirmamos. Pelo menos antes das 22 horas, garantimos, que isto sucederá depois, é que são elas. Contudo a meninada, é mesmo do Sosego, cada fuzar-queira daquelas, de deixar a gente tonto, com vontade de não ir mais para casa. E depois, quem pode resistir aos olhares flamejantes daquelas creaturinhas de olhos alambicados, só um imperdido, alma insensível as carícias do sexo fragil.

Logo mais, pois o Palanque, está a disposição da mocada folião, afim de realizar um exercício preparatório para as fuzar-queiras do Momo. Haverá muita música, muita dança, e seria em demasia e muito chulo, depois tudo passa.

BOLA PRETA

A FESTA DE HOJE DA TURMA DO ADRIÃO

O Bola Preta vai levar a efeito hoje, uma festa de caráter puramente carnavalesco. Trata-se da homenagem à Criação à "Turma do Adrião", a qual consta de uma bacalhoadá a moda do Adrião. "Lascas de bom bacalhau português, e bolinhos especiais serão servidos acompanhados de vinho verde, tirado do Quinto" em canecas. Os homenageados, entre os quais estão o Adrião, Silvestre, Muchagata, Bans Mendes, e outros tantos filhos de além mar, estarão vestidos "à moda". Depois terá prosseguimento, o can-can que prolongar-se-á até a turma cansar.

ras deles, nem tão pouco se preocupam em fazer um pequeno registro das festas que as sociedades recreativas e carnavalescas realizam nos meses que precedem a grande festa popular.

K. FIFA

S. M. Rei Momo II fará hoje visitas oficiais



S. M. Rei Momo II, quando em visita a sede do Grupo dos Independentes. Ao lado direito, do espetacular monarca, encontra-se o presidente "Ovo Quente"

S. M. Rei Momo II, continuará, hoje, sua tarefa oficial de visitas aos nossos clubes. O rotundo monarca que já conquistou a ci-

dade com os seus cento e cinquenta quilos visitará a sede da Associação Atlética Banco do Brasil, no ex-Cassino Atlântico, e o Centro Matogrossense-

se, na Avenida Rio Branco.

Nessas sociedades estão sendo programadas homenagens régias ao Imperador da Folia.

TOMARA QUE CHOVA

O GRITO DE CARNAVAL DESTA NOITE

Hoje a noite, nos magníficos salões da Banda Portugal, gentilmente cedida pela sua diretoria, o Clube Carnavalesco Tomara que Chova, dará o grito de Carnaval na rua, realizando desta noite uma noite, que promete um transeuro deveras animadíssima, de alegria ruidosa e comunicativa. O baile do Tomara que Chova, constituirá sem dúvida um sucesso inegável, pois o elemento feminino predominará de maneira incontestável, presidiando com a sua presença a festança promovida pelo famoso clube carnavalesco da zona sul. O baile será animado pela orquestra dos 8 Batutas, e isto só chega, para garantir o êxito da festa.

CENTRO MINEIRO

REUNIÃO DANSANTE DE AMANHÃ

O Centro Mineiro, realizará amanhã uma domingueira, com início marcado para às 20 horas, iniciando assim o seu programa de festas do corrente ano.

CENTRO MATOGROSSENSE

O BAILE DE HOJE DA ALA CARIOCA

Iniciando o grito de carnaval de 1949, a "Ala Carioca" promoverá hoje uma grandiosa batalha de confeti, nos magníficos salões do Centro Matogrossense, gentilmente cedida pela diretoria do Centro para este fim.

A julgar pelo entusiasmo que domina os foliões e pela dedicação com que está sendo preparada, a grandiosa Batalha rvestir-se-á de brilhantismo indescritível.

Para reservas de mesas e outras informações o telefone 429785 estará aberta diariamente, a partir das 14 horas, ou pessoalmente, à avenida Rio Branco, 114, 12º andar, com o Sr. Carlos.

TEIMOSOS DO RIACHUELO SERÁ DADO HOJE O GRITO DE CARNAVAL

Na sede da A. A. Paula Matos, à rua Fluminense, 58, este clube carnavalesco dará o grito de Carnaval, realizando um substancial baile, das 22 às 3 horas. Magnífica orquestra movimentará os dançarinos avidos por se esbanharem nos galões,

Orfeão Portugal

O programa social de janeiro — Benefício das vítimas das enchentes da Zona da Mata

A Diretoria do Orfeão Portugal realizará este mês as seguintes festas:

Dia 23 — Noite dançante, das 19 às 23 horas; dia 31 — Noite dançante, das 19 às 23 horas; terças-feiras — Reuniões íntimas dançantes, das 20 s 22 horas.

BENEFICIO ÀS VÍTIMAS DAS ENCHENTES DA ZONA DA MATA

A Diretoria e o Quadro Social do Orfeão Portugal cooperando

CLUBE DE S. CRISTÓVÃO

A BATALHA DE HOJE

Domingo será realizada mais uma batalha de confeti no veterano e tradicional clube do Campo de S. Cristóvão. Como das vezes anteriores, será uma rotação bastante alegre, divertidíssima, cheia de encantos e surpresas agradáveis, para os participantes da esplendida tertulia.

QUE HÁ COM A CCP?

(Conclusão da página 1)

O Sr. Luiz Dias Rolemberg, vice-presidente do organismo controlador do preço do governo, juntamente com os Srs. Marial Dias Pequeno, diretor-geral do D.N. I.C., Rafael Xavier, representante do Ministério da Agricultura e Geração de Rezende, alto funcionário do Ministério do Trabalho, tiveram uma importante reunião no Gabinete do Ministério do Trabalho. Se bem que a reportagem se interessasse pelo assunto ali tratado, nada foi transbordado a respeito.

na campanha de auxílio às vítimas das enchentes da Zona da Mata promoveu no seu baile de passagem do ano uma coleta cuja importância arrecadada foi remetida a Cruz Vermelha Brasileira para o conveniente destino.

Assim, mais uma vez, o Orfeão Portugal sente-se orgulhoso em atender a todo e qualquer movimento de benemerência e que vise uma causa justa e meritória.

Agradece, também ao seu distinto quadro social a colaboração que o mesmo ofereceu e que se traduziu por um gesto de grande significado Cristão e de alta distinção.

CAMPANHA DE "MAIS UM SÓCIO"

Continua em franco desenvolvimento a campanha de mais um sócio. A Diretoria solicita o apoio de todos os seus associados e lembra que será oferecido ao sócio que maior número de novas propostas apresentar uma valiosa medalha de ouro.

Uma sabatina fadada a sucesso

Programas - Montarias oficiais - Aprontos na Gávea - Nossos palpites

O programa de hoje reúne sete páreos que prometem êxito, destacando-se a última prova formada por 12 parceiros que ostentam ótimo estado. Passando em revista os concorrentes indicamos para vencedores, em ordem de páreos, os seguintes animais: JERIVÁ, OTEQUI, HURON, BAYEUX, GARRIDA, SEGUNDITO e VARSÓVIA.

Esse os programas, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo - 1.400 metros - A's 14,20 horas - Cr\$ 35.000,00.

- | | |
|-------------------------------|-----|
| 1-1 Edelfa, J. Mesquita .. 55 | Ks. |
| 2-2 Jerivá, L. Leighton .. 55 | |
| 3-3 Dabá, N. Linhares .. 55 | |
| 4-4 Rama, A. Ribas .. 55 | |
| 5-5 Catauá, N. Mota .. 55 | |

2º páreo - 1.600 metros - A's 14,50 horas - Cr\$ 20.000,00.

- | | |
|----------------------------------|-----|
| 1-1 Otequi, L. Rigoni .. 53 | Ks. |
| 2-2 Imaginada, A. Barbosa .. 60 | |
| 3-3 Beuchita, S. Batista .. 50 | |
| 4-4 Esquecida, P. Coelho .. 48 | |
| 5-5 Rissete, J. Maia .. 54 | |
| 6-6 Tric Trac, S. Ferreira .. 56 | |
| 7-7 Escheta, O. Macedo .. 48 | |

3º páreo - 1.500 metros - A's 15,20 horas - Cr\$ 25.000,00.

- | | |
|-------------------------------|-----|
| 1-1 Mavilla, L. Rigoni .. 51 | Ks. |
| 2-2 Montese, A. Ribas .. 52 | |
| 3-3 Malandro, N. C. .. 56 | |
| 4-4 Diolan, J. Mesquita .. 55 | |
| 5-5 Ariré, I. Sousa .. 53 | |
| 6-6 Huron, J. Portillo .. 56 | |
| 7-7 Taputú, Red. Filho .. 58 | |

4º páreo - 1.300 metros - A's 15,55 horas - Cr\$ 22.000,00.

- | | |
|--------------------------------|-----|
| 1-1 Bayeux, A. Barbosa .. 51 | Ks. |
| 2-2 Indiana, J. Portillo .. 56 | |
| 3-3 Bloqueio, R. Freitas .. 56 | |
| 4-4 Brasília, N. C. .. 54 | |
| 5-5 Lacio, N. C. .. 56 | |
| 6-6 Pontica, P. Coelho .. 51 | |
| 7-7 Escuti, N. C. .. 56 | |
| 8-8 Apolita, S. Ferreira .. 51 | |
| 9-9 Intruso, N. C. .. 56 | |

5º páreo - 1.600 metros - A's 16,20 horas - Cr\$ 22.000,00 - Betting.

- | | |
|---------------------------------|-----|
| 1-1 Maneador, G. Costa .. 56 | Ks. |
| 2-2 Rolando, N. Mota .. 52 | |
| 3-3 Garrida, A. Barbosa .. 51 | |
| 4-4 Inferior, N. C. .. 52 | |
| 5-5 Nedda, P. Coelho .. 50 | |
| 6-6 Penedo, Red. Filho .. 50 | |
| 7-7 Turuna, S. Batista .. 52 | |
| 8-8 Aldeão, V. Andrade .. 56 | |
| 9-9 Colombiana, J. Araújo .. 50 | |
| 10-10 Segredo, B. Ribeiro .. 58 | |

6º páreo - 1.400 metros - A's 17,05 horas - Cr\$ 23.000,00 - Betting.

- | | |
|----------------------------------|-----|
| 1-1 Segundito, B. Ribeiro .. 56 | Ks. |
| 2-2 Arrow, L. Rigoni .. 52 | |
| 3-3 Estalo, L. Benitez .. 56 | |
| 4-4 Dynamo, P. Coelho .. 56 | |
| 5-5 Alvaça, J. Araújo .. 54 | |
| 6-6 Hastapura, J. Mesquita .. 54 | |
| 7-7 Guanumbi, N. C. .. 56 | |
- 7º páreo - 1.300 metros - A's 17,30 horas - Cr\$ 28.000,00 - Betting.
- | | |
|--------------------------------|-----|
| 1-1 Arakreon, N. C. .. 58 | Ks. |
| 2-2 Varsóvia, L. Rigoni .. 56 | |
| 3-3 Milagrosa, O. Macedo .. 50 | |
| 4-4 Marrocos, N. Mota .. 57 | |
| 5-5 Flá Flú, I. Sousa .. 58 | |
| 6-6 Dynamo, N. C. .. 54 | |
| 7-7 Porungo, A. Portillo .. 58 | |
| 8-8 Cambridge, J. Araújo .. 50 | |
| 9-9 Izarri, P. Coelho .. 50 | |

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas	
Jerivá — Edelfa — Rama	— 12
Otequi — Tric Trac — Esquecida	— 14
Huron — Diolan — Montese	— 34
Bayeux — Apolita — Bloqueio	— 14
Garrida — Maneador — Nedda	— 12
Segundito — Hastapura — Dynamo	— 14
Varsóvia — Porungo — Marrocos	— 13

- | | |
|---|--|
| (8) Staraya, N. C. .. 53 | |
| (9) Pury, V. Lima .. 54 | |
| (10) Foguete, S. Ferreira .. 50 | |
| (11) Grandguinol, O. M. Fernandes .. 50 | |

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início às 14,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Jerivá — Huron — Bayeux — Garrida e Segundito

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Garrida (n. 2)
Segundito (n. 1)
Varsóvia (n. 1)

BETTING DUPLO

Garrida - Maneador (2 — 1)
Segundito — Hastapura (1 — 6)
Varsóvia - Porungo (1 — 6)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes:

Malandro — Brasília — Lacio — Escutin — Intruso — Inferior — Guanumbi — Arakreon — Dynamo e Staraya.

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo - 1.400 metros - A's 13,50 horas - Cr\$ 25.000,00.

- | | |
|----------------------------------|-----|
| 1-1 T. Pontas, S. Ferreira .. 52 | Ks. |
| 2-2 Guinéio, J. Portillo .. 56 | |
| 3-3 J. Chico, N. Linhares .. 51 | |
| 4-4 Cajubi, O. Coutinho .. 51 | |
| 5-5 Sassiado, A. Ribas .. 55 | |
| 6-6 Ita, A. Aleixo .. 50 | |
| 7-7 Henriette, J. Araújo .. 50 | |
| 8-8 Destemor, L. Meszatos .. 56 | |

2º páreo - 1.600 metros - A's 14,20 horas - Cr\$ 25.000,00.

- | | |
|---------------------------------|-----|
| 1-1 Idilja, J. Mesquita .. 56 | Ks. |
| 2-2 Brioso, A. Nery .. 56 | |
| 3-3 Grisu, A. Barbosa .. 56 | |
| 4-4 Inca, L. Rigoni .. 56 | |
| 5-5 Pacalano, N. Linhares .. 56 | |
| 6-6 Icaro, P. Coelho .. 56 | |

LUCRO EXAGERADO E' ROUBO!...

DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES

Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrível sortimento de MEIAS NYLON

"CASA APIS"

ALFÂNDEGA, 212

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos de ontem no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

TREIS PONTAS — S. Ferreira — 600 metros, em 37";

JAGUAR CHICO — N. Linhares — 600 metros, em 38";

CAJUBI — P. Fernandes — 360 metros, em 23";

ITAÍ — A. Aleixo — 360 metros, em 22" 2/5;

INSOLAÇÃO - TIPO - UREMÍAS

INFECÇÕES INTESTINAIS E URINÁRIAS

Evitam-se usando

UROFORMINA

De Giffoni

EM TODAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS

Continua sem solução o caso - Light

Nada foi transpirado à reportagem

Apesar de já se conhecer alguns detalhes da solução do caso Light, ainda não foram divulgadas os resultados da Comissão Inter-Ministerial que estudou essa questão de direito. O relatório elaborado pelo Ministério do Trabalho, estaria sendo examinado pelo Presidente da República, que só depois de sua manifestação a respeito seria tornado público.

Até a hora em que se suspendia o expediente de ontem no Gabinete do Ministro do Trabalho os Jornalistas ali acreditados, nada puderam apurar, continuando essa questão no mesmo pé, como dantes.

TEATRO

COMEMORANDO O ÊXITO DE UMA REVISTA CARIOCA

Para comemorar o extraordinário sucesso alcançado com o seu original "Tre mda Central", que teve como parceiro o produtor Valtir Pinto, Freire Junior vai oferecer na grandiosa, dia 21, uma peixada nos elementos da Companhia Valtir Pinto e aos críticos teatrais. A festa dos cinco meses de representações da revista famosa será realizada na residência do maior autor de revistas na ilha do Governador. Na peixada haverá de tudo que é bom, inclusive a chamada "Marla Telmosa", que também é conhecida como cachanga. Nesta mesma data a turma aproveitará para festejar o aniversário de Luiz Marzullo, que está dirigindo a Empresa Valtir Pinto, na ausência deste produtor que se encontra na Europa.

UMA PEÇA VITÓRIA

Está vitoriosa na cena do Recreio a nova peça intitulada "Vamos P'ra Cabeça", revista carnavalesca, original que faz o público rir muito, do princípio ao fim da representação. Oscarito, surge em tipos diferentes que provocam ataques de riso do numeroso público que está acompanhando diariamente ao Teatro Recreio. Linda Batista, a soberba estrela do rádio está agradando de forma decisiva no novo original que o produtor Valtir Pinto está apresentando. Violeta Ferraz, Paulo Celestino, Pedro Dias, Manuel Vieira e o restante do grande elenco oferecem ao público o mais engraçado espetáculo deste último tempo.

DO CIRCO ARGENTINO

O Circo Coliseu Argentino, despedida do público carioca domingo. Para isto organizou um programa novo, onde podemos destacar o fantástico número de "Leão Assassino", "Manolo" que apresenta o difícil número "Rola-rola", "Professor Clabert" e sua famosa troupe de mágicos e equilibristas amestrados e outras atrações.



NOVO EMPREEN- DIMENTO DE CHIANCEA

Devemos a Chianca de Garcia mais um grande empreendimento no Teatro Musicado — uma produção carnavalesca, estreada no Carlos Gomes. "Tô aí nessa boca", de autoria dos escritores J. Maia e Moisés Duék, aquele já bastante aplaudido pelo público, é este, um estreante.

Chianca de Garcia, está, sem dúvida com o melhor elenco para o carnaval, Carmem Costa, que conquistou as platéias da Broadway, é a maior atração desta peça. Tó, Sylvia Filho e João Cabral, formam o mais engraçado, trio cômico da atualidade. Linda Rodrigues, a querida "estrelinha" do rádio, Vina d. Souza, Navveto de Andrade, Aurea Gallo, e encantadora bailarina e atriz do novo elenco de Chianca, João Silva, Valéria Amar, Felicitas e Johnny Franco, Durvalina Duarte, ótima aquisição, e ainda 26 lindas garotas enfeitadas pela competente estrografa Luiz Otávio.

"TREVAS ARDENTES"

Sandro está apresentando no Teatro Fenix, o teatro Educativo, com Luiz Tó, Nicette Bruno e Paul Gregor, no drama em 2 atos "Trevas Ardentes". Diariamente às 21 horas. Sábado e domingo, vespertais, às 15 horas.

"CONFETE NA BOCA"

Está sendo apresentada com invulgar sucesso, no Glória, a revista super-carnavalesca "Confete na Boca" de Aristides de Baile, cujo elenco é formado pelos maiores carizes do momento, como Dercy Gonçalves, Dirlene Batista, Silvine Neto, Biliha, Tólio e Rosita, Vocalistas Tri-picais, Iracema Vitoria, Spina, Maria do Céu e outros que vêm merecendo aplausos. O espetáculo é constituído por impagáveis "sketches", atraentes quadros de fantasias, os maiores sucessos para o carnaval de 1949.

TEATRO DA CAROCHINHA

O Teatro da Carochinha atende-

- | | |
|--|--|
| MAKITEIRA — A. Ribas — 600 metros, em 37"; | |
| TERNURA — S. Ferreira — 700 metros, em 45"; | |
| JACI — L. Rigoni — 600 metros, em 36" 1/5; | |
| CAIRO — P. Coelho — 600 metros, em 36" 4/5; | |
| HARIDAN — L. Benitez — 300 metros, em 52"; | |
| DULIPE — A. Nery — 600 metros, em 37" 2/5; | |
| MISTICO — L. Rigoni — 700 metros, em 43" 2/5; | |
| ITAMOJI — L. Benitez — 300 metros, em 52" 3/5; | |
| ESTAMPIDO — I. Sousa — 700 metros, em 45" 2/5; | |
| INSOLITO — V. Andrade — 700 metros, em 42" 2/5; | |
| CHESTERFIELD — J. Mesquita — 700 metros, em 42" 3/5; | |
| VENCIMIENTO — S. Ferreira — 600 metros, em 37" 2/5; | |
| SHANGHAI KID — L. Rigoni — 360 metros, em 23"; | |
| ARAKREON — O. Macedo — 600 metros, em 38" 1/5. | |

A Imprensa norte-americana continua favorável a nomeação de Acheson

WASHINGTON (USAS) — A nomeação de Dean Acheson para Secretário de Estado, em substituição a Marshall, continua a receber os mais favoráveis comentários de quase todos os jornais dos Estados Unidos.

O "Star Times", de St. Louis, diz num trecho: "A vida de Acheson é um perfeito equilíbrio entre a oposição à violência e o apoio à cooperação internacional. Ele foi um vigoroso estelo do Programa de Comércio Recíproco e um intransigente inimigo dos agressores nazistas e japoneses... O povo norte-americano, que deseja o restabelecimento da saúde de Marshall e seu merecido descanso, que pode estar seguro que o Departamento de Estado foi entregue a mãos competentes".

Do "News", de Indianópolis: "A principal dúvida do povo com relação à nomeação de um novo Secretário de Estado foi esclarecida com precisão pelo presidente Truman: A política exterior norte-americana, em seu aspecto geral, não sofrerá modificações... É uma felicidade que um homem do calibre de Acheson tenha sido escolhido. A nomeação de James E. Webb para Sub-Secretário, em substituição a Lovett, reflete o cuidado em que se tem as questões financeiras como instrumento da atual diplomacia".

Do "Sun-Times", de Chicago: "A nomeação de Acheson pode ser tomada como prova de que o Presidente Truman pretende seguir na política exterior, a mesma linha vigorosamente progressista que traçou para os negócios internos".

do ao grande sucesso, de sua apresentação, leva agora aos moradores de Copacabana a possibilidade de assistir em seu próprio bairro, à maravilhosa peça inspirada na obra de Monteiro Lobato — "O Picapau Amarelo".

Estarão em cena, no palco do Atlântico (Pósto 6), os personagens queridos de nossas crianças: Narzinho, a Emilia, Pedrinho, a tia Nastácia, Sabugosa...

Os espetáculos no Atlântico se realizam às 16 horas todos os domingos, enquanto, no Ginástico as apresentações continuarão no horário de costume — domingos às 10 horas da manhã.

ESPETÁCULOS

- | | |
|---|--|
| RECREIO — Vamos p'ra cabeça pela Companhia Valtir Pinto, às 20 e 22 horas. | |
| SERRADOR — Deus lhe pague pela Companhia Procópio Ferreira às 20 e 22 horas. | |
| RIVAL — A Filha da Respostas pela Companhia Aida Garrido, às 20 e 22 horas. | |
| REGINA — Senhora, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 25 horas. | |
| GLORIA — Confete na boca pela Companhia Dercy Gonçalves, às 21 e 22 horas. | |
| TEATRINHO JARDEI — A mulher de nós dois, por Odilon e seu artistas, às 20 e 22 horas. | |
| FENIX — A? respeito de Sar, às 21 horas. | |
| PONTO DO CARABOUÇO — Grande Circo Coliseu Argentino, às 17 e 21,40 horas. | |
| REPÚBLICA — Tiro-Lite-Lite, pela Companhia Portuguesa de Revistas, às 20 e 22 horas. | |
| CARLOS GOMES — Tô aí nessa boca, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e 22 horas. | |

O panorama político-religioso e a desagregação de princípios

Muito proposadamente es-
perel que decorresse mais um
ano do atual ciclo constitu-
cional do nosso país, para te-
cer alguns comentários acer-
ca do panorama político, se-
não nacional, pelo menos flu-
minense.

Quero me referir ao fenô-
meno da sensível desconexão
que se observa principalmen-
te o setor político-religioso de
nossa terra, como consequên-
cia imediata do calamitoso
desinteresse demonstrado pe-
los responsáveis, com acentu-
ada ingerência na coleti-
vidade.

Cumpro notar que apenas
tenho a intenção de me aludir
aos espiritistas e espiritualis-
tas, sem a pretensão — que
seria esdrúxula — de opinar
sobre os demais credos ou re-
ligiões.

Sabemos que neste vaso e
sempre amado Brasil existem
mais ou menos, nove milhões
de criaturas que aceitam a
doutrina dos espíritos, não
sendo de admirar quando ga-
rantimos que só no Estado do
Rio de Janeiro, o número de
adeptos se eleva a duzentos
mil, entre professantes e sim-
ples, mas sinceros aceitadores.

Não resta a menor dúvida
que o índice é sobremaneira po-
tencial, autorizando-nos a
concluir que, se até agora na-
da de útil foi conseguido, de-
ve-se exclusivamente atribuir
ao permanente estado de de-
sagregação de princípios, que
dilui sua consistência. Há
cerca de quinze anos atrás,
quando se iniciavam os pri-
meiros passos para a consti-
tucionalização nacional, tive
a oportunidade de, juntamente
com uns poucos compa-
nheiros dedicados e operosos,
promover um movimento con-
gregador entre os espiritistas
e espiritualistas fluminenses,
no sentido de se elaborar um
plano de ajustamento político-
religioso com a prefiguração
dos direitos e deveres concer-
nentes à coletividade cristã.
Os resultados desse primeiro
ensaio foram os mais contris-
tadores; se de um lado rece-
bíamos a adesão de regular
número de representantes das
agregações do interior, consi-
stavamos de outro, o mais
criminoso desinteresse por
parte dos nossos confrades
desta capital. Enquanto a
maioria se mostrou abstencio-
nista, esquivando-se de com-
parecer ao conclave, os pou-
cos que ali foram simulando
sentimento de solidariedade,
nada mais fizeram que objur-
gar, deturpando com o seu
egoísmo elvado de malsina-
ções, a legítima finalidade
que houvesse impulsionado e
dirigido nosso propósito.

Não houve escopo capaz de
fazê-los compreender e ace-
tar as razões do movimento;
se uns argumentavam alevo-
samente não conceberem a in-
tuição da política em re-
ligião — ou vice-versa — em-
bora conhecidos como fer-
reiros "cabos eleitorais" de de-
terminados políticos ou parti-
dos, outros tiveram a desfa-
teza, de confessarem despu-
dadamente que se eximiam
de formar ao nosso lado na
constituição de um partido
político-religioso, tão simples-
mente porque estavam na
condição de compromissários,
subordinados portanto, a in-
teresses pessoais, conluiados
com qualquer politiquês pro-
fissional!

Chegado o dia das eleições,
todos foram às urnas e sufra-
garam os nomes de suas pre-
ferências individuais, prete-
rindo o sadio interesse cole-
tivo que tão insidiosamente
alardeiam defender.

Desdenhando do sábio prin-
cípio da homogeneidade, su-
bordinaram sua vontade e in-
dependência aos escusos
pendores do seu desmesurado
personalismo, para logo após,
coerem os tenebrosos resul-
tados; aqueles que foram es-
colhidos e indicados como re-
presentantes e defensores de
seus anseios e prerrogativas
tão cedo se acharam guinda-
dos aos postos, voltaram-lhe
às costas, indiferentes, quan-

do não se tornaram os seus
mais acérrimos adversários.
Mesmo assim, a lição não é
aproveitada; a política toma
outros rumos e novas opor-
tunidades são apresentadas,
porém, os espiritistas — sem-
pre dispersos — jamais se
dispõem a qualquer ação uni-
tária que possa resultar em
benefício dos postulados cris-
tãos.

Criam-se congressos pura-
mente aleatórios; os arautos
da fraude incidem no mesmo
blason inoperante, para no
final, adotando a única al-
ternativa condizente ao seu
feito, transformam-se nas
tipicas e lamuriantes carpi-
deiras do Espiritismo!... Assim
tivemos as eleições de 2
de dezembro de 1945, 19 de
janeiro e 28 de setembro de
1947; formou-se a represen-
tação federal do nosso Esta-
do, na Câmara e Senado,
constituíram-se a assembléia
Legislativa e finalmente foi
eleita a Câmara Municipal.

De todos os pleitos partici-
param os brasileiros em condi-
ções de votar, concorrendo
com o seu sufrágio para a
constituição das diversas ban-
cadas legislativas; as várias
correntes ideológicas fizeram-
se representar, porém, os es-
piritistas, estes que mais ne-
cessitam e menos possuem,
foram justamente os que não
da conseguiram, visto não
lhes ter sido facultado o di-
reito do indicarem os homens
de sua grei para seus repre-
sentantes, única e exclusi-
vamente porque não se uniram,
aceitando passivamente a de-
terminação dos conhecidos re-
gulos da doutrina! Malgrado
tudo isso, embora esteja pro-
vado de modo inofismável
que somente a falta de uni-
dade, devemos atribuir o
constante insucesso das nos-
sas precípuas aspirações, os
espiritistas, como que agri-
lhados a um fatalismo irre-
vogável, deixam-se ficar exan-
gues, numa triste demonstra-
ção de pusilanimidade.

Eu, no entanto, jamais acei-
tarei como irremovível o
obstáculo que até então tem-
tido preponderância no seio



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

[AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratunha (CARGUEIRO) Sairá para: BAHIA — RECIFE — NATAL — ARACATI — FORTALEZA — CAMOCIM — TUTOIA (Paraná)	Rio Guaporé Sairá para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL	Itapuy Sairá terça-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Aratimbo Sairá dia 19, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABEDELO
Campeiro (CARGUEIRO) Sairá para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — A. BRANCA	Itape Sairá para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Campinas (CARGUEIRO) Sairá dia 20, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Maquatta Sairá domingo, 16 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de port. até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46

Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 471
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3072 — 43-3074 — 43-3440
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 671

TELEFONES:
23-3246 — 23-1297

RÁDIOS

Rádio-vitrolas automáticas, vi-
vulas, pilhas, reformas, consertos
em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-5682

AGENCIA PHILIPS-PHILCO

De RUY LEAL

da coletividade cristã de nos-
sa terra; certo, devotada e
sinceramente, no Espírito de
Fé que sempre viveu no cora-
ção do brasileiro.

Despertado esse sacrossan-
to sentimento, ninguém será
capaz de ficar à margem do
seu benéfico influxo; a tão
decantada unificação tomará
corpo, esmagando esse espec-
tro que assusta e destrói —
a desagregação de princí-
pios!...

LAERT PEÇANHA RAPOSO

Notícias Militares

Exército

Com a presença do Ministro
da Guerra, General Fluzza de
Castro, Mário Travassos, Adria-
no Saldanha Maza e Otávio Pa-
ranhos, comandantes de corpos
diretores de estabelecimentos e
chefes de repartições, realizou-
se ontem, no salão nobre do Ba-
tallão Visconde de Taunay, a
solenidade de entrega do estan-
darte-distintivo com que foi es-
sã unidade de elite distinguida
pelo governo. Ali reunidos os
presentes foi lido pelo ajudante
de ordens do Chefe do Exército,
capitão Rodolfo Paixão, o decre-
to governamental concedendo
aquela condecoração com os mo-
tivos que justificaram o ato. A
seguir, o comandante do Bata-
lhão, tenente coronel Adalberto
Fialho leu a ordem do dia alu-
siva ao ato, ressaltando a sua
satisfação e a da tropa que co-
manda pela distinção ora confe-
rida ao Batalhão. Ressaltou
ainda a figura do Visconde de
Taunay, cuja atuação nas letras
brasileiras foi das mais destaca-
das. Por último, disse dos mo-
tivos que o levaram a promover
que fosse dado o nome do ilus-
tre escritor ao seu Batalhão.
Terminada a oração, o Ministro
Canrobert Pereira da Costa fez
entrega do estandarte-distintivo
que foi recebido pela guarda de
honra ali presente, sendo, em
seguida recolhido ao respectivo
local competente. Por último,
foi servido refrigerante aos
presentes.

O Ministro da Guerra,
General Canrobert Pereira da
Costa, acompanhado do capitão
Rodolfo Paixão, ajudante de
ordens, após presidir uma so-
lenidade no Batalhão "Visconde
de Taunay", de que damos no-
ticia acima, visitou o Núcleo de
Treinamento e Form. do Paraque
da guarnição da Vila Mi-
litar, onde teve ocasião de assis-
tir a uma arrojada demonstra-
ção de salto, comando parte na
mesma não só os oficiais ins-
tutores e praças, como o pró-
prio comandante do Núcleo. Por
ronel Nestor Penha Brasil. Por
último, assistiu a outros exer-
cícios internos tendo depois per-
corrido diversas instalações do
Núcleo. Ao deixar a sede do
Núcleo o Chefe do Exército ma-
nifestou ao comandante a boa
impressão recebida.

Realizar-se-á no próximo
dia 17 do corrente, às 20,45 ho-
ras, no teatro Carlos Gomes,
um festival com a participação
dos melhores artistas de nos-
sas emissoras. Para esse espe-
táculo, cuja renda total rever-
terá em benefício da construção
da capela do Colégio Militar a
comissão encarregada, sob a pre-
sidência da Sra. General Can-
robert Pereira da Costa, solici-
ta, a colaboração de todos os
militares, ex-alunos, civis e fa-
mílias a fim de que a festa ob-
tenha o êxito indispensável. Os
ingressos poderão ser procura-
dos na bilheteria do teatro.

O Ministro da Guerra, com
a presença de toda a oficialida-
de do seu gabinete, tendo a
frente o respectivo chefe, coro-

nel José Fabricio, recebeu, pela
manhã, na sua sala de trabalho,
os jornalistas cariocas que, com
os diretores da A.B.I. e seus
colegas credenciados no setor
militar, foram apresentar-lhes
cumprimentos de felicitações pe-
la passagem do ano, bem como,
alguns outros receber a Medalha
de Guerra com que foram agraci-
ados pelo governo. Ali reuni-
dos, em nome dos presentes fa-
lou o Sr. Herbert Moses, que
proferiu expressiva oração de
saudação ao Exército e ao seu
chefe, concluindo-a com as se-
guientes palavras: "Escolhendo
V. Exa., a sua sala de tra-
balho para entrega das me-
dilhas conferidas pelo Exército
aos jornalistas, consagra a V.
Exa., mais uma vez, uma união
pela qual nunca será demais
formular sempre os votos mais
ardentes. Com a sua existência,
lucram os jornalistas e os mi-
litares, mas lucra muito mais a
coletividade brasileira, beneci-
ciada pelo bom entendimento
entre os mantenedores da segu-
rança nacional e os tradicionais
defensores das franquias publi-
cas. Espero, Sr. Ministro, que
na gratidão da imprensa ao
Exército, pela homenagem pre-
stada à classe inteira, através de
alguns homens de jornal, V.
Exa. e os seus camaradas de
arma sintam o reconhecimento
de toda a opinião pública. Gra-
tidão ao devotamento das classes
armadas por tradicionais ideais
de liberdade pelos quais lutou
a Força Expedicionária Bra-
sileira em campos da Itália. O
ato do Presidente da República
e de V. Exa. são verdadeiros
títulos de glória para a Associa-
ção Brasileira de Imprensa. Ele
demonstra que nossa en-dade
— sempre fiel à sua altitude se-
rena — encontra nas altas esfe-
ras a compreensão dos dirigên-
tes da nossa terra". O Minis-
tro Canrobert Pereira da Costa,
em resposta, iniciou sua or-
ação agradecendo as referências
elogiosas feitas ao Exército e à
sua pessoa. A seguir, disse que
a Imprensa e o Exército são as
duas maiores organizações de-
mocráticas do país. Acentuou
que, no instante em que se de-
frontavam as duas forças de-
mocráticas do país — Exército
e a Imprensa — tinha contenta-
mento em afirmar que de lado
dos homens da pena, dos que
tratam de interesse nacional há
o mesmo entusiasmo, a mesma
sinceridade que anima os ho-
mens da caserna. Quanto ao
Exército — prosseguiu — por
conhecimento próprio, em razão
das funções que exerce, podia
afirmar existir da parte dos
que o compõem o mesmo ânimo
patriótico, o mesmo desejo de
ver o Brasil caminhar ao lado
dos países de orientação demo-
crática. A propósito do Exér-
cito, disse ainda o Ministro da
Guerra — que há o engano em
se afirmar que ele representa
uma casta. A prova de que es-
sa afirmativa representa uma
inverdade está no fato de que
um coronel desce de uma
lavadeira achando-se hoje, mes-

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jan-
tar e móveis avulsos — Casa
Macedo — Rua Senhor dos
Passos, 93 — Tel. 43-5441.

Em missão secreta do Governo norte- americano

BELEM, 14 (Asapress) —
Passou por esta capital, perma-
necendo algum tempo no aéro-
porto de Val de Cás, o avião
militar norte americano USAR
— 9130. Seu comandante, o
capitão Peter Serra Junior, na-
turalmente, foi abordado pela
reportagem que o interpelou so-
bre os motivos da viagem, dando
a entender que estava em mis-
são secreta do governo dos Es-
tados Unidos. Nem mesmo so-
bre o rumo que tomara depois
de Val de Cás que o oficial ame-
ricano adiantar alguma coisa,
sabendo-se no entanto que o
aparelho se dirigiu para o Rio
de Janeiro.

Assistência Ci- rúrgico-Dentária



DENTADURAS PERFEITAS

Método especial de volu-

tagem pelo processo do

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO

GARANTIA ABSOLUTA

DENTADURAS EM 3 DIAS

CONCERTOS EM 24 HORAS

Av. Mar. Floriano, 87-sob.

Das 8 às 21 horas

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Jaime Praça, Delegado
Especializado de Menores — Telefone da Delegacia de
Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Pôsto Central: 42-4042 — Encan-
tado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

QUEIXA CRIME

Um dos sócios da firma Po-
reira Lima Importadora Ltda
estabelecida na rua 1.º de Mar-
ço, 2 — compareceu ontem a
delegacia do 7.º Distrito Poli-
cial, a fim de apresentar queixa
crime contra Ricardo Coelho,
português, casado, morador à
rua Joaquim Norberto, 79, co-
brador da referida firma. A
queixa consistiu em que o refe-
rido cobrador, deixou de pre-
star contas da importância de
Cr\$ 50.000,00 pertencente aque-
la empresa. A queixa foi regis-
trada.

ATROPELADO POR UM AUTO NÃO IDENTIFICA- DO

Um guarda da Polícia do
Cais do Porto, comunicou ontem
às autoridades policiais do 12.º
Distrito Policial, que na Aveni-
da Rodrigues Alves, em frente
ao armazém 13, um auto não
identificado, atropelara um ho-
mem. A vítima que se encon-
trava alcoolizada foi internada
no H.P.S. não tendo sido en-
contrada em poder da mesma
qualquer documento que pudesse
identificá-lo.

CHOQUE DE VEICULOS

O guarda civil, 2022, comuni-
cou ontem, ao Comissário de
serviço no 12.º Distrito Policial,
que, na Avenida Francisco Bi-
calho esquina da rua Francisco
Eugênio, um ônibus chocou-se
com um caminhão. No local a
polícia apurou que o caminhão
chapa 6-64-78 da firma C. Mel-

rela, dirigido pelo motorista
Nelson Ramos Meireles, chocou-
se com o ônibus, 31 da Empre-
sa Viagem Oriente, que era diri-
gido pelo motorista Patrício
Lopes.

Em consequência do choque
sairam feridos as seguintes pes-
soas: Jairo Pacheco, Claudionor
Faustino da Silva, Pedro Car-
doso, Antônio Gomes de Oliveira,
Castorino Pereira Fernandes e
José Maria da Silva. As vi-
mas foram internadas no H.P.
S. Os motoristas evadiram-se.

SUICIDOU-SE NO INTE- RIOR DO HOSPITAL PE- DRO II

Com a guia nº 14 passada
pelas autoridades do 23.º Dis-
trito Policial, foi removido on-
tem, para o necrotério, o corpo
do enfermo mental, Rafael Ma-
riano, italiano, branco, de 74
anos, que burlando a vigilância,
dos responsáveis pelos doentes,
ingeriu violento tóxico, vindo a
falecer.

SUICÍDIO

As autoridades policiais do 18.º
Distrito, foram ontem identifi-
cadas que, na casa nº 72 da rua
Silveira Antunes, um homem
suicidara-se. Comparecendo ao
local apurou a polícia tratar-se
de Leonardo Alves da Costa,
brasileiro, operário, solteiro, de
23 anos, que por motivos inti-
mos pôs termo a existência in-
gerindo formicida. Com a guia
nº 5 foi o corpo do trespassado
homem removido para o necro-
tério.

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por
Jasson Marcondes

Quando o tribunal nos oferece matéria para comentar, nós ficamos mesmo na rua D. Manuel. Mas, quando ele permanece em silêncio, melhor é andarmos por aí, a fim de ver o que vai acontecendo pela cidade. E assim...

Levantamos um voto de louvor pelo fim, amistoso e coerente que teve a polícia com a União Nacional dos Estudantes.

No desfecho do acontecimento que chamou a atenção de todo o Brasil, pode-se dizer, verificou-se que as autoridades policiais estavam com a razão. Sim; e isto foi confessado pelos próprios membros da diretoria da União dos Estudantes que reconheceram a influência dos elementos comunistas e se prontificaram a evitá-los por todos os meios possíveis.

Sensata e nobre foi a decisão dos membros da valerosa classe estudantil. Eles não poderiam agir de outra forma se quisessem, de fato, demonstrar que não formam um amontoado de rapazes inconsequentes.

A classe estudantil do Brasil, há muito vem sendo criticada severamente. Poucos a reconhecem como sendo uma classe capaz, brava e altiva até o ponto de rechaçar, do seu meio, os elementos sobrejamente conhecidos como perturbadores da ordem pública. Agora, entretanto, os estudantes ofereceram a todos os brasileiros uma prova inequívoca de que tanto hoje, como no passado, é a mocidade que salvaguarda as tradições nacionalistas.

Os estudantes não se deixaram levar pelo canto da serela. Não fizeram pé em torno de uma tolice. Não pisaram nos interesses da sociedade para defender os êmulos do bigodudo de Moscou. E desta forma todo o Brasil se congratula com a UNE.

Todavia, os estudantes assumiram uma grave responsabilidade para com as autoridades, e mais grave ainda para eles próprios.

Apoiaram a atitude da polícia. Devem, pois, respeitá-la conscientemente. Se não o fizerem, demonstrarão claramente que não estão em condições de merecer a admiração nem o respeito do povo.

Reconheceram a existência dos indesejáveis comunistas, que nem sequer sabem o que é ser "comunista". (Simplesmente leram uns tantos livros ou livretos vermelhos e acham que, a verdade só está com eles). E pensando assim, tudo fazem para atrair as autoridades constituídas contra as mais diversas classes que formam a sociedade. Os estudantes devem jogar nas latas de lixo mais próximos os que, mesmo veladamente, procuraram desacreditar o governo do país, através de dolorosos acontecimentos como o da praça do Flamengo e o do Largo do Machado. Procurem atrás dos bastidores os capangas confusionistas e os lançem de uma vez na ilha da Sapucaia. Lá é o lugar deles, já que a pena de morte não existe no Brasil.

Se tanto fizeram, muito bem se não o fizerem, muito mal. E teríamos que lamentar o futuro do Brasil nas mãos de uma juventude desfrustrada e terrivelmente ludibriada.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de notificação do ausente ANTONIO G. MUSA, com o prazo de 40 (quarenta) dias, requerido pelo Sr. MANOEL CORDEIRO DE SA' LEITÃO, na forma abaixo:

O DOUTOR Geraldo Irenêo Joffily, Juiz em exercício na Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por esse juízo e cartório se processam uns autos de notificação entre partes Manoel Cordeiro de Sa' Leitão, autor, e Antonio G. Musa, réu, os quais têm seu início pela seguinte petição: Petição de fls. 2. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Manoel Cordeiro de Sa' Leitão, brasileiro, casado, oficial de marinha mercante, domiciliado nesta cidade, à rua Pedro 1 n. 48, diz contra Antonio G. Musa, brasileiro, casado, residente à rua Almirante Gomes Pereira n. 21, apt. n. 401, o seguinte: 1 — O suplicante adquiriu o apartamento n. 401 do edifício da rua Almirante Gomes Pereira n. 21, para nele residir, conforme a inclusa escritura pela qual recebeu a posse do aludido apartamento. 2 — Em virtude dessa aquisição o suplicante passou a ter relações ex-locato com o suplicante. 4, digo, 3 — Com fundamento no art. 18, II, do dec. lei 9669, quer notificar o suplicado para que este, no prazo de noventa dias, (art. cit. parágrafo 2) desocupe o dito apt. pois, o suplicante do mesmo necessita para a sua moradia. Nestes termos, notificado o suplicado, pede que, decorrido o prazo legal, os autos lhe sejam restituídos independentemente de traslado, como dispõe o art. 723 do C.P.C. e Comercial. E.R.M. Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1948. (a.) João Mario Rangel. DESPACHO: A. Sim. R. 10-11-48. (a.) G.I.J." Petição de fls. 10. "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Cível. Manoel Cordeiro de Sa' Leitão, nos autos de notificação contra Antonio G. Musa, não tendo sido este encontrado e em face do que certifica o oficial de justiça, pede a expedição de editais, pelo prazo que V. Excia. fixar, nos termos do art. 178, IV do Cod. de P.C. e Comercial. E. R. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1948. (a.) João Mario Rangel. DESPACHO: J. Sim, com um prazo de 40 dias. R. 16-12-48. (a.) G. I. J." Em virtude do acima transcrito, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de notificação do ausente Antonio G. Musa, para ciência das petições e despachos transcritos, e outrossim, para ciência de que este juízo funciona à rua D. Manoel, 27-45, 5.º andar do Palácio da Justiça. Este edital será publicado pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Walter Leitão, escrivão, substituto, subscrevi (a.) Geraldo Irenêo Joffily. — Está conforme, o escrivão substituto, Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL

EDITAL de 2.ª peça com o prazo de 20 dias, para a venda e arrematação dos bens penhorados na ação Executiva que a Aliança da Bahia Capitalização move contra Nachman Baron, sua mulher e outros.

levado à praça para venda e arrematação, à rua Columbia n. 38. Quintino Bocaiuva, a quem mais der e maior largo oferecer, com o abatimento legal de 10%, o imóvel adiante descrito, avaliado em Cr\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros), penhorado na ação executiva que a Aliança da Bahia Capitalização S.A. move contra Nachman Baron, sua mulher e outros. Prédito sito à rua Columbia n. 38, na Estação de Quintino Bocaiuva, de dois pavimentos, sendo cada pavimento dividido em seis apartamentos, os do pavimento térreo sob n.ºs. 101, 102, 103, 104, 105 e 106, e os do pavimento superior sob n.ºs 201, 202, 203, 204, 205 e 206, sendo cada apartamento dividido em cômodos para moradia, medindo o terreno mais ou menos, vinte e quatro metros de largura na frente e nos fundos, por trinta metros e sessenta centímetros de extensão, em ambos os lados confrontando do lado direito com o número oito. — E quem dito imóvel quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados, ciente de que a arrematação se fará a dinheiro à vista ou fiador idôneo na forma da lei. Em virtude do que passou-se o presente e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três de dezembro de mil novecentos e quarenta e oito. Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, datilografado. E eu, Milton Senbra, escrivão, subscrevi. (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O Escrivão, Milton Senbra.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

2º OFICIO

EDITAL para ciência de todos os interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O DR. EDUARDO JARA, Juiz em exercício na Segunda Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele tiverem notícia, que por este Juízo e Cartório do 2º Ofício se processa uma execução de sentença a requerimento do espólio de MANOEL BRANDÃO contra a Prefeitura do Distrito Federal, na qual me foi apresentada a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. DOIS: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública. Fiz Ricardo de Miranda Ribeiro, inventariante do espólio de Manoel Brandão, proprietário do imóvel sito à Praça da República n.º 231, desapropriado pelo Juízo pela Prefeitura do Distrito Federal, que sendo confirmada pelo E. Tribunal de Justiça a condenação imposta à exporante, na importância de Cr\$ 584.170,00 (quinhentos e oitenta e quatro mil cento e setenta e quatro cruzeiros) e tornando-se essa condenação executável, como demonstra a inclusa "Carta de sentença", quer proceder à sua execução, pelo que, requer a V. Exa. se digne determinar o seguinte: 1) — Remessa da "Carta de Sentença" ao Sr. Contador para verificação do "quantum" a ser depositado pela Prefeitura do Distrito Federal para o complemento do depósito inicial, segundo o documento de fls. 9 do processo original e de fls. 3v. da "Carta de Sentença" observando a diferença de colação das apólices existentes entre a data do depósito e a do trânsito em julgado. 2) — Vista do advogado da Prefeitura para falar sobre a conta e expedição das guias para o depósito competente. 3) — Expedição dos editais de que trata o art. 34 do Decreto-Lei 3.365 de 1941. 4) — Antuagação desta com a inclusa "Carta de Sentença". — Termos em que, P. Decretamento. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1946. p.p. a): Francisco, Rodrigues, Ins. 3.269. — DESPACHO: — A. Contador, Expeça-se o edital, Rio, 12-12-46. a): J. J. do Queiroz. — Em virtude do que manda expedir este edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa na forma da lei, para ciência dos interessados que deverão apresentar as alegações que tiverem,

SOMBREAMENTO DOS CAFEZAIAS FLUMINENSES

Já plantados 40.000 ingazeiros nas fazendas de Itaperuna — Dispensaram os lavradores a melhor acolhida ao programa da Secretaria de Agricultura

Continua a mergear a melhor acolhida o programa de melhoramentos das culturas cafeeiras pelo processo de sombreamento por leguminosas. Segundo comunicação do Serviço de Conservação do Solo, sediado em Itaperuna, em sete fazendas daquele município, com um total de 350.000 cafeeiros, estão sendo realizados trabalhos nesse sentido tendo sido plantados cerca de 40.000 ingazeiros até fins de novembro último. Em outros municípios, também cafeicultores fluminenses estão desenvolvendo seus esforços nesse sentido destacando-se os trabalhos realizados na Fazenda Santa Amélia, de propriedade do Deputado Carlos Pinto.

No Palácio do Ingá os universitários fluminenses

O governador Macedo Soares e Silva recebeu, em audiência especial, os universitários Francisco P. Sanchez, José Danner S. do Nascimento, Luiz Carlos da Fonseca e Felipe Gomes, diretores da U.F.E., que foram tratar de interesses ligados às atividades da União Fluminense dos Estudantes. Mostrou-se o governador Macedo Soares e Silva vivamente interessado pela exposição dos universitários prometendo auxiliá-los em suas pretensões visando, particularmente, assistência aos estudantes pobres.

O comércio externo do Japão

LONDRES (B. N. S.) — A Comissão do Extremo Oriente anunciou, em dezembro último, que seriam levantadas as restrições que pesavam sobre o comércio externo japonês, a fim de colocar o país em situação de satisfazer suas necessidades de tempo de paz. O levantamento dessas restrições obedecerá porém, a princípios e normas de salvaguarda de controle de monopólios que poderiam resultar numa concentração de poder econômico, que de modo algum pode voltar, bem como para evitar que seja contempladas outras finalidades, além das estritamente pacíficas. As importações japonesas destinadas a auxiliar o pagamento das importações indispensáveis para a melhoria do estado sanitário do país, promover o restabelecimento de uma economia de sustentação própria e proporcionar ao mundo as utilidades que podem ser produzidas no Japão.

Em Londres o Ministro do exterior da França

LONDRES (B. N. S.) — Conforme estava anunciado, encontra-se esta capital o Sr. Robert Schuman, Ministro das Relações Exteriores da França, que deve realizar uma série de conversações com o titular do "Foreign Office", Sr. Ernest Bevin. O encontro está sendo encarado na Grã-Bretanha como o acontecimento de maior importância para o futuro das relações entre os dois países, esperando-se que o desejo de uma cooperação mais estreita entre a França e a Grã-Bretanha constitua um dos fatores de êxito das conversações entre Bevin e Schuman. Não foram dados a reconhecer ainda os assuntos particulares a serem discutidos, mas é evidente que será abordados aqueles que dizem respeito a interesses comuns de ambos os governos, inclusive os referentes ao fortalecimento da União Europeia e ao Extremo Oriente.

No prazo de dez dias, em Juízo do Distrito Federal, onze de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Sylvio Pereira, Escrivão Substituto, datilografado. — E eu, Alberto Pôrto da Silveira, Escrivão, subscrevo. — Eduardo Jara. — Está conforme. — O Escrivão, Alberto Pôrto da Silveira.

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, este é o melhor

Decretos do Governo

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA — Concedendo dispensa, de inspetor da Alfândega de Fortaleza, ao oficial administrativo, classe L, Clóvis de Vasconcelos, designando, para a mesma função, o oficial administrativo, classe M, Luis Cavalcanti Siqueira.

Nomeando, oficial administrativo, classe H, os escrivães, classe G, Frederico Rubens de Matos — Otávio da Costa Barros Vasconcelos Junior — Paulo Afonso de Moraes Lima — Silvio Tavares de Souza e José Gernano de Mendonça.

Demitindo Leni de Oliveira, da função de praticante de escritório, referência 18, da T. N.M. da Divisão do Imposto de Renda e Delegacias.

NA PASTA DA JUSTIÇA — Nomeando, Cláudio Ribeiro Rosa, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de 3º Defensor Público, padrão J.

Nomeando no Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal — taquígrafo, classe F, Flza Gaudência Meiselo; escrivão, classe G, o trabalhador, classe E, Francisco Pinto Brundão Filho; e, diretor-geral da Secretaria, padrão Q, o oficial administrativo, classe K, Hamilton de Souza.

Fazendo reverter a atividade de mesmo posto, o Major Eraldo Dias Vieira, Capitães Rafael Forni e Francisco de Paula dos Santos, e 1º Tenente Manoel Pereira Gomes, e o 2º Tenente Menelides das Neves Rangel, todos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Concedendo naturalização — a Johann Georg Stabing — Adalberto Aumüller — Charlotte Simon — Edith Herzfeld Law — Peter — Friedrich Zimmermann — Peter Otto Friedrich Nicklas, naturais da Alemanha; a Amaro Martins e Maria Ferreira Ney Caolino, naturais de Portugal; a Antônio Prusz, natural da Polônia; a Aklunus Isaxenkova Mazai, natural da Ucrânia; a Hirsz Belech, natural da Rússia; e a José Perez Fortes, natural da Espanha.

Resoluções da Comissão do Imposto Sindical

A Comissão do Imposto Sindical em sua reunião ordinária realizada ontem, baixou as seguintes resoluções:

AutORIZAR a Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo a aplicar o imposto sindical próprio na aquisição de um imóvel destinado à instalação de sua sede encaminhando o processo respectivo à apreciação final do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, os processos em que o Sr. Milton de Souza, desta Capital, e o diretor clínico do Sanatório Santa Cruz, de Campos do Jordão, solicitam autorização para que pessoas não sindicalizadas adquiram Estreptomicina no Serviço a cargo do gabinete do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho.

Aumentam as exportações de produtos baianos

SALVADOR, 14 (Agência Nacional) — Tomam vulto as exportações de produtos baianos, especialmente de cacau, fumo, mamona, cera de licuri, couros e peles, piaçava e café. As principais praças importadoras, fora do país, são as seguintes: Nova York, Liverpool, Antuérpia, Amsterdã, Cádiz, Gênova, Buenos Aires e Montevideo. Em outubro do ano corrente, as exportações de cacau, num total de 201.371 sacos, alcançaram a cifra de Cr\$ 184.205.201,70; fumo, Cr\$ 16.147.973,40; mamona, Cr\$ 13.393.500,20; cera de licuri, Cr\$ 3.063.382,20; piaçava, Cr\$ 2.465.710,80; café, Cr\$ 1.469.226,20.

Dr. Brandino Corrêa
R. do Carmo, 49-1º
Das 14 às 18 horas

Maravalhas gramaticais

V. Paula Reis

POCÇÕES VERBAIS DE INFINITIVO: SUJEITOS IDENTICOS

Os clássicos como dissemos na última seção, usaram o infinitivo pessoal "quando" e verbo infinito não pode existir sem a dependência em que está com o verbo principal.

CONTENTARAM-SE COM ACHAREM ALGUMAS JARDAS DE ALIMENTO (Fr. Luiz de Souza). ... OS QUAIS ASSENTARAM DE MATAREM (Demônio de Góes). ... JULGAM OBRA FIA FAZEREM DE MENTIRA (Heráclito). ... QUE NÃO SOMENTEM OUSADOS CONTENTAREM DE SOFREREM DA TERRA FIRME OS DANOS (Camões).

Saldá Ali, apelo ao seu modo de ver todo pessoal e na grande copia de conhecimentos que incontestavelmente possui para muitas mal das regras de Soares. "Este desparado modo de dizer as coisas, o por outro lado, a contradição frequente entre as regras de Soares Barbosa e a lição dos escritores — contradizções que, aliás, ele próprio mais de uma vez reconhece — dão aos leitores motivos para desconfiar da consistência da doutrina formulada na velha "Gramática Filosófica". — Ainda mais: a infalibilidade que alguns sem mais exame pretendem atribuir ao autor só na parte relativa ao infinitivo, ficará seriamente comprometida se avertermos que Soares Barbosa, se não somente o primeiro a formular as regras, mas também o primeiro a violá-las.

CONSULTAS:

KAIPIA GOMES: — Na expressão VIA ELE PROPRIO, é objeto direto A ELE, pois o A não passa de mera partícula de realce.

JOÃO CAMARGO: — Em "ELA ME ENCONTROU ONTEM, O ME, pronome oblíquo, é objeto direto, pois que significa ele A MINHA PESSOA. Na oração: DISSE-ME TUDO! O ME é objeto indireto, porque significa A MIM.

SANTOS MELO: — Em "O MENINO NASCEU ALEIJADO" é predicativo ALEIJADO, por exprimir o estado ou condição em que se encontra o sujeito.

Avista-se com Lovett o Embaixador da China nos Estados Unidos

WASHINGTON (USIS) — O Embaixador chinês nos Estados Unidos, Wellington Koo, declarou que seu Governo continuará a pressionar no sentido da paz, acrescentando ainda, após avistar-se com o Secretário de Estado interior, Robert Lovett, que a nota chinesa recentemente enviada aos Estados Unidos, não significa um pedido de mediação na guerra civil em seu país.

"O Governo chinês — disse — atendendo aos anseios do povo, deu a conhecer seu desejo de restaurar a paz na China. Na mensagem de Ano Bom do Presidente Chiang Kai-Shek e na declaração do Premier Sun Fo, o Governo chinês abriu claramente o caminho para a paz".

A respeito da nota expedida por seu Governo, Koo disse que a mesma não envolve simplesmente uma questão de mediação dos Estados Unidos, mas sim "toda a situação chinesa, que não é de importância apenas para o Governo chinês, mas também para a situação internacional em geral e as perspectivas de paz mundial".

LIVROS NOVOS

MACHADO DE ASSIS, DE LUCIA MIGUEL PEREIRA — 4ª EDIÇÃO

O Circulo Literário do Brasil — clube do livro destinado a divulgar obras selecionadas da nossa literatura — distribuirá aos seus subscritores, juntamente com a sua seleção de janeiro, a 4ª edição de "Machado de Assis" a excelente biografia que Lucia Miguel Pereira escreveu sobre o nosso romancista máximo. O valor desse livro foi reconhecido, não faz muito tempo, por um dos mestres universais do gênero, André Maurois, em artigo que publicou em "Nouvelles Littéraires". "Machado de Assis" será oferecido grátis, em esmerada encadernação, a todos os associados do Circulo Literário do Brasil, que já tenham adquirido seis volumes do referido clube do livro.

Regressou o Secretário da Agricultura de Minas

Retornou, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Parati do Brasil, o Sr. Américo René Giannetti, Secretário da Agricultura, Comércio e Trabalho de Minas Gerais.

Vai ser empossada a Diretoria do Clube Municipal

A SOLENIIDADE DO DO PROXIMO DIA 20

O Clube Municipal realizará no próximo dia 20 do corrente, às 17,30 horas, na sede própria da Rua Haddock Lobo n. 359, a solenidade de posse da Diretoria e do Conselho Fiscal, eleitos para o período de 1949-1950.

A Diretoria do prestigioso Clube Municipal é a seguinte:

Presidente, Luiz Fernando de Novais; 1º Vice-Presidente, Darci Celso da Silva; 2º Vice-Presidente, Dr. Otterbal de Barros Smit; Secretário Geral, Dr. Raul Duque Estrada Lopes; 1º Secretário, João Felipe Pires de Carvalho; 2º Secretário, Dr. Eduardo Pinto de Farias Tesoureiro Geral, João Viana Barbosa de Castro; 1º Tesoureiro, Jerônimo de Sá Pinto Serqueira; 2º Tesoureiro, Almir Rivermar de Almeida; Diretor Somil, Geraldo Sampaio de Souza; Diretor de Esportes, Eduardo Guimarães Rodrigues; Procurador, José Antonio Ribeiro Pinto. Conselho Fiscal — Dr. Edgar James Filho, José Ferreira de Aguiar e Dr. Reginaldo Fernandes de Oliveira.

O novo Secretário das Finanças da Prefeitura de São Paulo

S. PAULO, 14 (Asapress) — O Prefeito Asdrubal Cunha, informou a reportagem, que convidou para Secretário das Finanças da Prefeitura, ao Sr. João Pacheco Fernandes, sendo o convite aceito.

VINHA PARA O RIO O CAMINHÃO

CAMPOS, 14 (Asapress) — No lugar denominado Serrinha, um caminhão que viajava para o Rio de Janeiro, conduzindo várias pessoas, perdendo a direção, abalou contra um barranco, lançando diversos deles a uma inegável maioria de mortos. Um, de nome João Rodrigues Silva, morreu no local; os demais, ficaram feridos.

Agricultores italianos para Goiaz

GOIANIA, 14 (Asapress) — O ministro Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração, recomendou ao governo do Estado alguns representantes de cooperativas italianas de agricultores no Brasil, que estão empenhados no prosseguimento dos estudos para escolha de áreas em condições de permitir a imediata localização de agricultores italianos em Goiaz. Esses representantes já se encontram nesta capital, tendo o governador Coimbra Bueno destacado um funcionário especial para acompanhá-los em seus estudos, dando também a disposição dos mesmos o pessoal do Departamento de Terras e Colonização.

Novo aerodromo na zona de ocupação britânica

LONDRES (B. N. S.) —

Foi inaugurado no dia 15 de dezembro último, em Celle, perto de Hanover, um novo aerodromo destinado aos serviços da rota de Berlim. Utilizado durante a guerra, para operações de transporte da "Luftwaffe", o campo de Celle se tornara posteriormente inadequado para aviões pesados. No dia 1 de outubro do ano recém-fimido, foram abainadas ordens no sentido de reconstruir o aerodromo de acordo com os padrões requeridos para a manobra dos pesados aparelhos do serviço de transportes da rota de Berlim. Um pequeno grupo de 14 técnicos, dirigidos pelo chefe do esquadrão W. M. Cookson, encarregou-se da tarefa, na execução da qual foram utilizados 1.400 trabalhadores alemães, recrutados na imediações. O vulto da obra pode ser avaliado pelo consumo de 4.000 toneladas de pedras, destinadas ao lastro das pistas e à confecção de concreto. A quantidade total dos materiais exigidos atingiu, aproximadamente, o peso de 100.000 toneladas.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Deverá realizar-se às 21 horas do dia 27 do mês em curso o concerto da exíma cantora Sra. Violeta Coelho Neto de Freitas no Auditório Oscar Guanabara da Associação Brasileira de Imprensa em benefício da Cruz Vermelha Brasileira.

MESTRES DE OBRAS

Para serviços de obras e arte e pontes.

Tratar à Rua dos Andradas, 96-14.º andar.

Cia. Metropolitana de Construções Ltda.

"A Justiça do Trabalho" não pode reajustar salários

S. PAULO, 14 (Asapress) — Seguiu para o Rio de Janeiro, o advogado José Maria Moreira de Moraes que, em nome do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, vai recorrer, junto ao Supremo Tribunal, da decisão do Superior Tribunal do Trabalho que deu ganho de causa no dissídio suscitado pelos trabalhadores daquela indústria. Os empregados negam competência à Justiça do Trabalho para

Crédito para aumentar o funcionalismo paulista

S. PAULO, 14 (Asapress) — Segundo um matutino, o Governador Ademar de Barros solicitará ao Legislativo, na segunda quinzena de fevereiro, se o mesmo se reunir extraordinariamente, a abertura de um crédito especial para atender ao aumento do funcionalismo público estadual.

reajustar salários de empregados.

O vôo do "Angelo Dei Bimbi" à América do Sul

Entrevista coletiva aos jornalistas, pelo Sr. Gino Busi, Cônsul-Geral da Itália no Rio de Janeiro

O Sr. Gino Busi, Cônsul-Geral da Itália convocou na tarde de ontem, os jornalistas para uma entrevista coletiva em sua residência. Reunidos ali os representantes da imprensa, passou o Sr. Gino Busi a divulgar os motivos da convocação, agradecendo aos presentes a aceitação do convite, e a colaboração dos jornais da Capital para tal divulgação em favor dessa iniciativa altamente humanitária. S. S. confessou-se satisfeito pelo motivo que se lhes oferecia para entrar em contato com a imprensa carioca que, disse, fora por ele sempre admirada pela seriedade, capacidade e sensibilidade, especialmente quando se trata de colaborar em obras de caridade e de solidariedade humana.

EIS DE QUE SE TRATA

O recente conflito mundial deu origem, a uma categoria de vítimas inocentes: as crianças mutiladas. Estas são, na Itália, de conformidade com as estatísticas, quinze mil, das quais três mil necessitam de urgente internamento em instituições adaptadas à sua assistência e reeducação tanto pela gravidade de suas mutilações como pelas condições econômicas de suas famílias.

Para tal fim, afirma S. S., seriam necessários recursos financeiros, seja pela gestão ordinária das instituições, custodissimas pelo pessoal numeroso e especializado, pelos contínuos atos operatórios que se tornam necessários, pelo crescimento das crianças, pela renovação progressiva e rápido uso dos membros artificiais, bem como

pela fundação de outras instituições sempre deficientes em relação ao número dos pequenos mutilados. Máxima rapidez de intervenção, porquanto cada ano que passa se torna sempre mais difícil e, muitas vezes, inútil a obra de reeducação moral e física desses meninos abandonados a si mesmos.

O Estado italiano, dada a amplitude e a urgência do problema, confia grandemente, pela sua rápida solução, na colaboração da iniciativa particular e tem favorecido a criação de algumas instituições, quase exclusivamente apoiadas na ajuda dos particulares. Essas instituições se encontram em graves dificuldades econômicas e estão impossibilitadas de estender o benefício de sua assistência a outras crianças mutiladas, por falta de recursos financeiros.

A IDEIA DO VOO DO "ANGELO DEI BIMBI"

Em benefício dessas infelizes crianças, dois aviadores italianos: o Conde Leonardo Bonini e o jornalista Amer Lualdi, detentores do campeonato mundial de distância em aparelhos de turismo, decidiram tentar o vôo Milão-Buenos Aires, num minúsculo avião denominado "Angelo dei Bimbi" (Anjo das Crianças) com que pretendem, no percurso Dakar-Natal, superar os seus próprios recordes de vôo sem escalas. A singularidade dessa audaciosa empreza é constituída pela exiguidade dos meios mecânicos: e se turbará uma façanha destinada a chamar a atenção da Itália e do mundo sobre o grave e penoso problema dos pequenos mutilados de guerra e um convite à fraternidade dos povos em obras comuns de beneficência e de paz, numa hora tão crucial para o mundo.

A RECEPCÃO DOS AUDAZES AVIADORES

Com o objetivo de receber condignamente os aviadores e providenciar a almejada colheita de doativos, organizou-se nesta Capital, um Comitê de Honra de que são presidentes, o Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Trompowsky e o Embaixador da Itália, Sr. Mário Augusto Martini, integrando o pessoalidades do mundo oficial italiano e brasileiro. Outro Comitê é composto de figuras de relevo na sociedade brasileira e italiana e dele são presidentes, o Sr. Lima Neto, Presidente do Aéro Clube do Brasil e o Cônsul-Geral da Itália, Sr. Gino Busi.

O PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES

Após a chegada dos aviadores ao Aeroporto Santos Dumont, terá lugar a apresentação dos dois pilotos ao público do Rio de Janeiro, ocasião em que sobrevoarão a cidade 50 aparelhos dos quais descerão paraquedistas no Hipódromo Brasileiro, durante as corridas e dia previamente anunciado. Essa apresentação será feita pelo Sr. Augusto de Lima Neto, Presidente do Aéro Clube do Brasil e pelo Sr. João Borges, Presidente do Jockey Clube. Nessa ocasião, o Comitê oferecerá uma taça denominada "O Anjo das Crianças", ao vencedor da carreira principal. Essa taça será levada às mãos do Presidente do Jockey Clube, por dois paraquedistas.

EXPOSIÇÃO PUBLICA DO AVIAO

Mediante módica contribuição destinada ao mesmo fim humanitário, o minúsculo avião "O Anjo das Crianças" será exposto ao público, possivelmente no pátio do edifício do Ministério da Educação.

SELOS COMEMORATIVOS DA FAÇANHA AEREA

Informa-se, que os aviadores trarão consigo, 500 envelopes autenticados com selos comemorativos desse vôo que se torna um histórico, os quais serão postos em feição.

Concluindo a palestra com os jornalistas, disse-nos o Sr. Gino Busi: "O Angelo dei Bimbi" chegou a Dakar e está aguardando condições meteorológicas favoráveis para efetuar a travessia do Atlântico, conforme foi-nos comunicado pela Diretoria da Cia. Relicável desta Capital, que vem informando diariamente acerca do desenvolvimento do vôo.

CLICHÉS

Telephone 23-3884



PATRIA

Antonio Gonçalves Ferreira

Rua da Quitanda, 51-1

Rio de Janeiro

PARA
TODOS OS IMPRESSOS
ARTE E PRESTEZA
FUNCIONA DIA E NOITE

Declarações do Presidente Rimet sobre os jogos da «Copa do Mundo»

Reune-se hoje em Genebra o Comitê de Organização dos Jogos

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem na sede da Confederação Brasileira de Desportos, reune-se hoje em Genebra, o Comitê de Organização dos Jogos da «Copa do Mundo».

DECLARAÇÕES DO SR. JULES RIMET
PARIS, 14 (Serviço especial de «GAZETA DE NOTÍCIAS») — O presidente da Federação Internacional de Futebol Amador, Sr. Jules Rimet, declarou que não será adotada decisão alguma a respeito da Taça Mundial, antes da reunião de sábado próximo do Comitê Especial da F. I. F. A. em Genebra. O Campeonato do Mundo atrairá 27 países, tendo sido fixado o dia 10 de janeiro como o prazo limite para as inscrições.

Rimet disse que estão sendo estudados vários sistemas para a organização de séries de jogos, cada final será jogado no Brasil. Um dos sistemas estabelece jogos preliminares de eliminação na Europa. Permitirá que nove ou dez nações se classifiquem para a rodada final intercontinental.

O Sr. Rimet acrescentou: «O Brasil como país promotor poderá intervir diretamente na primeira rodada, bem como a Itália, como vencedora do último Campeonato, embora nada se tenha convenido até agora, pois na reunião de Genebra ficará decidido onde, quando e como serão feitas as eliminatórias. O mais difícil será resolver quantos países devem se classificar em cada continente. Na Europa, já estão inscritas 16 nações e várias terão de ser eliminadas».

Rimet concluiu dizendo que em Genebra o Comitê Especial resolverá todos esses pontos.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 12
15 de janeiro de 1949 — Sábado

O Vasco estuda várias propostas do interior

Embora esteja com 17 jogadores no México, o Vasco dispõe de elementos no Rio, para a formação de um bom quadro. E ainda que esteja a ganhar dinheiro na capital azteca, nessa nova temporada, o clube de São Januário estuda um meio de movimentar seus profissionais atualmente no Rio.

Segundo informa a direção técnica há vários convites endereçados ao Vasco para a realização de jogos amistosos, sendo que veio um até de Mato Grosso, o que causa admiração, sabendo-se que no grande Estado as atividades futebolísticas são limitadas.

Também a Bahia quer ver o Vasco, nos festejos comemorativos do seu quarto centenário, estando o clube da

colina estudando essa e outras propostas.

FÉRIAS EM CONJUNTO
Até o dia 15 de fevereiro, no máximo, os jogadores do Vasco estarão de regresso da sua temporada no México.

Como se sabe, há um compromisso de Flávio em apresentar de volta, nesse dia, os jogadores convocados para o selecionado brasileiro.

E de admitir-se que virão todos os jogadores pois o Vasco mesmo tendo convites para estender sua excursão a outros países da América, não iria ficar privado de meio team e do técnico.

E na volta então, os jogadores que não estão convocados e mais os que ficaram no Rio, entrarão em férias de trinta dias, renovando energias para a temporada do corrente ano.

Com o Ipiranga, a 22, a revanche do América

O América, como se sabe, está com a sua equipe excursionando pelo interior de São Paulo. Domingo passado o esquadrão de Campos Sales conseguiu brilhante vitória sobre o Bataísta F. C., considerado um dos mais poderosos conjuntos do interior de S. Paulo. E amanhã o quadro carioca apresentará em Bebedouro, contra o Internacional. Segundo tudo indica essa peleja encerrará a presente temporada dos americanos no estado paulista.

Agora, de acordo com o que

está assentado em princípio deverá ser marcada a data de 22 do corrente, sábado da semana próxima, para o segundo encontro da «melhor de três» com o Ipiranga.

Novo técnico do Palmeiras, de São Paulo

SÃO PAULO, 14 (Serviço especial) — Circula desde anteontem, nas rodas esportivas locais, a notícia de que o nosso muito conhecido Carlos Volante, que tanto brilhou no centro da linha média do Flamengo há alguns anos atrás e ultimamente vinha ocupando as funções de técnico do E. C. Internacional de Porto Alegre, em carta particular, foi oferecido a F. E. Palmeiras que está presentemente sem técnico. Na gestão de Volante, como orientador técnico dos seus profissionais, o Internacional foi bicampeão estadual.

O América e Bonsucesso atuam amanhã

Os quadros profissionais do América e Bonsucesso atuarão amanhã fora desta capital. Os rubros jogarão em Bebedouro e os rubro-ans em Cachoeiro de Itapemirim, no Espírito Santo.

400 mil cruzeiros pela transferência de Brandãozinho

SANTOS, 14 (Serviço especial) — Notícias circulantes nestes dois últimos dias, das quais ainda não conseguimos obter confirmação, dizem, que embora sem ter desenvolvido em 48, a mesma atuação espetacular de 47, o centro-médio Brandãozinho, da A. A. Portuguesa, está

sendo novamente pretendido pela A. Portuguesa de Desportos, da capital e pelo C. A. Boca Junior, de Buenos Aires, que, por intermédio de um esportista local, de passagem pela capital argentina, teria oferecido 400 mil cruzeiros, pelo passe do «pivot colorado».

Mirim, na Portuguesa de Esporte

TAMBÉM O SANTOS CANDIDATO A AQUISIÇÃO DO CENTER-HALF TRICOLOR

SÃO PAULO, 14 (Serviço especial) — A Portuguesa de Esportes, segundo conseguimos apurar, acaba de entrar em entendimentos com o Fluminense F. Clube, aproveitando a estada do Sr. Carlos Nascimento, na capital bandeirante, no sentido de conseguir o concurso do centro-médio Mirim, que, tudo indica, não mais será aproveitado pelo grêmio carioca. Depois de conhecer a proposta do clube luso-paulista, um diretor do Fluminense prometeu responder após a

manifestação da diretoria ao relatório do chefe da delegação que foi ao norte do País.

TAMBÉM O SANTOS F. C.

Também o Santos F. Clube está vivamente interessado em conseguir o concurso de Mirim. Um representante do grêmio de Vila Belmiro esteve na Paulicéia em palestra com Nascimento. Sabe-se que a proposta apresentada pela Portuguesa supera a do Santos, daí ter o clube de Nininho preferência, caso o Fluminense resolva mesmo dispensar o seu jogador.

Hoje, a posse solene da Diretoria do Flamengo

Está convocada para hoje, à noite, uma reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo.

O conclave objetiva empregar os vários poderes do clube inclusive o presidente e vice-presidentes.

A solenidade terá lugar às 21 horas, com a presença de autoridades esportivas presidentes de clubes convidados e famílias.

DENTRO DE QUATRO DIAS, A SOLUÇÃO

Na palestra mantida entre o representante da Portuguesa de Esportes e o diretor do clube tricolor carioca, este último assegurou que o caso de Mirim será decidido dentro de três ou quatro dias, já que o relatório sobre os acontecimentos verificados em Fortaleza com o jogador, está em mãos do presidente do clube.

VAMOS VOLTAR AO PÃO DE...

(Conclusão da pág. 1)

Varia da Comissão Central de Preços, terão de adquirir, durante a farinha nacional, na proporção de 50 % e, o que é de pasmar, a Cr\$ 259,00 o saco, o que não deixa de ser extramundo, abrindo uma brecha para o encarecimento do produto, aliado à sua má qualidade, que advirá dessa mistura com raspa de mandioca.

A POLÍTICA DOS MOINHOS EM AÇÃO

Aviões, segundo apuramos em reportagem feita junto aos proprietários da padaria, já os moínhos, adotando uma política conveniente aos seus interesses, não estão fornecendo aos padeiros a farinha necessária ao fabrico do pão.

A cidade Portávia da C.C.P. determinando a fabricação do pão com farinha adicionada à raspa de mandioca, deverá entrar em vigor no próximo dia 1.º de fevereiro. Essa farinha será vendida, como dissemos acima, à razão de Cr\$ 259,00 o saco, o que motivará atritos de certa ordem. Alegam os padeiros, a «uma voce», que, assim, não poderão eles fabricar e vender pão, porquanto, com a aquisição da farinha a tal preço, a como irão vender o pão? Não haverá margem para qualquer lucro e, repetem os elementos da classe, os moínhos, com a retração da farinha, que já não lhes está sendo vendida, procuram, com a atitude que vêm de tomar, aproveitar a situação que se apresenta, a fim de vender a farinha pura ao preço de Cr\$ 260,00.

Tivemos oportunidade de, a propósito de mais esse caso de pão, ouvir a opinião de vários padeiros, todos acordados em afirmar que não poderão vender o produto, comprando a farinha nacional, como se sabe, uma mistura com raspa de mandioca, por aquele preço.

Verifica-se, portanto, que irão voltar aos tempos idos da guerra, quando comíamos um horrível produto manipulado com todas as misturas, não apresentando gosto algum ao paladar. Os moínhos, por sua vez, ratando, para melhoria de preços, a farinha de trigo americana, à espera de um preço idêntico ao da farinha nacional, estão fazendo já a uma ação repressiva e fiscalizadora por parte das autoridades.

E o carioca, tão cheio do pão que come atualmente, vai voltar a digerir aquele produto horrível que, patrioticamente, lhe impingiram noutros tempos, à custa de esforço de guerra. E agora? Qual o motivo para mais esse suplicio?

Não se misturam alhos com bugalhos...

(Continuação da página 1)

rer ouvir a indagação do reporter e esclarecer:

— Estou encantado com a Bahia e muito surpreendido com a terra sergipana...

— Mas a sucessão — insistiu o reporter.

Está prevista para fins de 1950... respondeu o deputado Euvaldo Lodi.

— A data nós sabemos. Queríamos era saber a sua opinião sobre a sucessão política, na qualidade de um dos líderes da indústria nacional? retornou o jornalista.

— Ah... era isso que desejava saber?

Sim... respondeu de pronto o reporter.

Bem — devo dizer que a indústria não se preocupa com política e não entende de atividades político-partidárias. Só nos interessa fatores econômicos que sejam capazes de promover o engrandecimento do Brasil.

E S.S. como deputado federal por Minas Gerais e do PSD?

Estava o Senhor Euvaldo Lodi cercado, mas eis que surge o secretário do Ministério da Tra-

Partiu a representação do D. Federal ao Campeonato Sul-Americano de Ciclismo

Com destino a Montevideu,

partiu, ontem, pelo clipper da Pan American World Airways, a representação do Distrito Federal que integrará a delegação brasileira ao Campeonato Americano de Ciclismo, que será disputado na capital uruguaia, entre 22 e 29 de janeiro. Os corredores patricios, que conduziram suas máquinas são: Henrique Quaglio, Alvaro Costa Ferreira e Orquiz Martinelli dos Santos, sendo chefiados pelo Sr. Gastão Rodrigues Teixeira, presidente da Federação Metropolitana de Ciclismo e membro do Conselho Técnico da CBD, e acompanhados pelo técnico Artur Quaglio.

Do mesmo avião foi passageiro o Sr. Newton Guimarães Leite, funcionário da Panair do Brasil que foi assistir às provas, aproveitando o seu período de férias anuais. Em São Paulo, embarcou o Sr. Tomaz Mazon (Olympicus), cronista esportivo de «A Gazeta».

O Exército e a Imprensa do Brasil...

(Conclusão da página 1)

Lúcia e do Vossa Excelência são verdadeiros títulos de glória para a ABI, pois demonstra que a nossa entidade encontra, nas altas esferas, a compreensão dos dirigentes da nossa terra. Prosseguindo, discursou o General Canabert Pereira da Costa, o qual, em significativo discurso, enalteceu os laços que unem militares e jornalistas, afirmando constituírem o Exército e a Imprensa as duas grandes entidades verdadeiramente democráticas do nosso País. E referendando a sua assertiva, citou como exemplo estar a Escola Militar de Realme aberta a todos os brasileiros de qualquer condição social, religiosa, racial e política e de terem os nossos órgãos de divulgação trabalhado sempre pela liberdade de pensamento.

OS AGRAÇADOS

Vivamente aplaudido, passou o titular da Guerra a entrega das condecorações, tendo sido agraciadas as seguintes pessoas: Herbert Moses, Heitor da Nóbrega Beltrão, Osvaldo de Souza e Silva, Manoel Paulo Filho, Gastão de Carvalho, Julio Barbosa de Mattos Corrêa, Oscar Guerra Fontes, Manoel Lourenço de Magalhães, João Antonio Mesple, Manoel Bastos Tigre, Luiz Ferreira Guimarães, Manoel Carvalho Neto, Elmano Gomes Cardim, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves e Infante Bittencourt Filho, todos diretores da ABI; e os jornalistas Eelartino Austregésilo de Azevedo, Carlos Rizzini, Murilo Marroquin, Carlos Elias, Frederico Chateaubriand, Mauricio Vaita, Alvaro Werneck, André Carrazoni, Antonio Pinto Nogueira Acioly Neto, Paulo Bittencourt, Horacio de Carvalho Junior, Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, José Eduardo de Macedo Soares e Candido de Campos.

Fim da cerimônia, foi servido um «cock-tail» aos presentes.

balho e anuncia que o Ministro Honório Monteiro o aguarda. O presidente da Confederação Nacional da Indústria, como bom mineiro não perdeu a oportunidade e retirou-se dizendo: — Isto é outra coisa... mas infelizmente agora, como vê não lhe posso responder.

Mudança de atitude do mundo com a Espanha

(Conclusão da página 1)

res espanhol, Martín Artajo, sobre a política exterior da Espanha em 1948.

Afirmou o Ministro, que o fato mais saliente do ano, foi a alteração favorável à Espanha, da opinião pública estrangeira, a qual vinha sendo deformada, pela propaganda do comunismo internacional, que, naturalmente, vê na Espanha um de seus pontos inimigos verdadeiros. Os milhares de viajantes, políticos, militares, homens de negócios, periodistas, etc., que visitaram o país no transcurso do ano findo, mereceu da política de fronteiras abertas do Governo do General Franco, observaram a realidade e divulgaram a verdade pelo mundo.

Referindo-se à O.N.U., o Chanceler manifestou que sua tendência favorável, repercutiu na Assembleia de Paris até ao ponto de que não se chegou a discutir o chamado «caso espanhol» pela convicção de que a Espanha sairia triunfante por uma inegável maioria de votos. «coisa que não interessava a determinados governos». De todos os modos, acentuou o Ministro Artajo, a votação da Comissão de Estatística, o envio crescente de Chefes de Missão a Madrid, os discursos em que muitos delegados — e especialmente os dois países americanos — fizeram justiça à Espanha, e, sobre tudo, o triunfo do idioma espanhol como língua de trabalho na O.N.U., assinalaram de maneira singular a última Assembleia, e se dá como certo entre os observadores políticos que a sua continuação em abril próximo, rematará satisfatoriamente a sua trajetória de aproximação com a Espanha.

O Chanceler destacou como acontecimento diplomático em 1948, a ratificação do Pacto entre a Espanha e Portugal, a reabertura da fronteira com a França, a liquidação do problema dos bens alemães em Espanha, os numerosos convênios comerciais assinados, a especial realização com as Filipinas, os de navegação aérea e de pesca, etc., e ao falar de sua viagem à Argentina assinalou a grande transcendência da aliança pacífica dos dois grandes povos referindo-se ainda aos convênios de imigração, equivalência de títulos e estudos, serviço militar e intercâmbio cultural e de publicações, assim como ao famoso Protocolo Franco-Filipino.

Teve outrossim, o Ministro Martín Artajo, palavras de elogio para o Brasil, por motivo da visita que fizeram ao Rio de Janeiro, os Grupos de Coros e Danças espanhóis e da Exposição de Pintura realizada também na Capital Federal. Por último, afirmou que a extensão, das relações diplomáticas de Espanha foi extraordinária durante o ano de 1948, especialmente com os países que têm interesse permanente para ela, como Hispano-América e os povos árabes, citando a Síria, Líbano e a Arábia Saudita, que foram estabelecidos este ano, Egito, que acaba de nomear seu representante em Madrid, e Peru, São Domingo, Salvador, Nicarágua, Paraguai e Bolívia que também enviaram durante o seu transcurso, seus chefes de Missões à Espanha, sem contar, centenas, com muitas outras nomeações que estão sendo feitas ou em estudos.